

DEFERIDO

0331/2008



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



Processo disponível para
receb. com cód. de barras

PROCESSO 23077.013771/2008-34

Cadastrado em 18/04/2008

Nome(s) do Interessado(s)

DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA

Identificador

000.000.015-23

Tipo do Processo

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

Assunto

criação do curso de gestão de sistemas e serviços de saúde e aprovação do projeto pedagógico

Unidade de Origem

CCS - DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA (15.23)

Criado Por

MARIA ZAIDE LISBOA COSTA

Observação

175 CCS

MOVIMENTAÇÕES ASSOCIADAS

Data	Destino	Data	Destino
02/05/2008	CCS - ADMINISTRAÇÃO DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (15.32)		
02/05/2008	PRO-REITORIA DE GRADUACAO (11.03)		
14/05/2008	CCS - ADMINISTRAÇÃO DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (15.32)		
16/05/2008	PROGRAD- CÂMARA DE GRADUAÇÃO (11.03.04)		
02/06/2008	PROGRAD-CDP (11.03.05)		
02/06/2008	GAB - SECRETARIA DOS COLEGIADOS (11.32.09)		
10/06/2008	PROGRAD-CDP (11.03.05)		
12/06/2008	GAB - SECRETARIA DOS COLEGIADOS (11.32.09)		
12/06/2008	COORDENAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA (10.11)		
17/06/2008	PROGRAD-CDP (11.03.05)		

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE GESTÃO EM SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO
CURSO DE GESTÃO EM SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE**

Natal/RN
2008

Coordenadora - Profa Isa Maria
ishetzel@hotmail.com

SUMÁRIO

I. APRESENTAÇÃO	2
II. HISTÓRICO	3
III. JUSTIFICATIVA	4
IV. OBJETIVOS, PERFIL, HABILIDADES E COMPETÊNCIAS.	6
4.1. Objetivo Geral	6
4.2. Objetivos Específicos	6
4.3 Perfil do Formando	7
4.4 Habilidades e Competências Gerais	8
4.5 Habilidades e Competências Específicas	10
V. ESTRUTURA CURRICULAR	13
5.1. Estrutura geral do curso	13
5.2. Estágio Supervisionado	17
5.3. Atividades Complementares	18
5.4. Disciplinas Optativas	19
5.5. Estágio Não-obrigatório Curricular	20
VI. METODOLOGIA	22
6.1. Princípios	23
6.2. Processo de Organização dos Conhecimentos na Estrutura Curricular	25
VII. AVALIAÇÃO	26
7.1. Avaliação do projeto político-pedagógico	26
7.2. Avaliação do processo ensino-aprendizagem	27
VIII. SUPORTE PARA A EXECUÇÃO DO PROJETO	29
8.1. Recursos Humanos	29
8.2. Infra-estrutura Física e Material	30
8.2.1. Laboratório de Epidemiologia	31
8.3. Recursos Bibliográficos	31
IX. RESULTADOS ESPERADOS	32
X. BIBLIOGRAFIA	32

1 - APRESENTAÇÃO

Neste documento apresentamos o Projeto Pedagógico do Curso de Gestão em Sistemas e Serviços de Saúde, uma iniciativa do Departamento de Saúde Coletiva (DSC) do Centro de Ciências da Saúde (CCS) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Numa parceria histórica com o Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva (NESC), o DSC sempre esteve à frente das experiências de integração da universidade com os serviços de saúde, das reflexões sobre as condições de saúde da população e das políticas de saúde no estado do RN. O acúmulo desta experiência permitiu identificar a necessidade de um curso de graduação para responder às exigências de uma gestão eficiente, flexível, moderna e democrática; para formar profissionais capazes de tomar decisões num universo rico em problemas complexos, que imprimem uma especificidade ao campo da saúde.

A proposta de criar um curso de graduação dessa natureza, que será realizado no turno noturno, responde às demandas locais, regional e nacional pela profissionalização da gestão em saúde e atende às diretrizes da recente política educacional do governo brasileiro, especialmente as do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), publicado em 2007. Os objetivos do curso, o perfil dos profissionais, as competências e as habilidades pretendidas se integram, de forma coerente, com a estrutura curricular e a metodologia adotada e revelam o caráter inovador e oportuno da formação deste novo profissional de saúde. Neste documento apresentamos também os mecanismos de avaliação previstos para promover os ajustes necessários ao desenvolvimento do curso, em conformidade com os seus objetivos, assim como os recursos (físicos, tecnológicos, bibliográficos e tecnológicos) que darão suporte à sua operacionalização.

II – HISTÓRICO

Desde sua criação em 1997, o DSC tem procurado dar respostas à formação de especialistas diversos em Saúde Pública, dando continuidade à tradição do extinto Departamento de Saúde Coletiva e Nutrição que, durante toda a década de 80, investiu amplamente nesta área de formação. Foram realizados vários cursos de pós-graduação *sensu lato*, cursos de especialização em Saúde Pública, Nutrição Social, Gerência de Unidade Básica de Saúde de Distritos Sanitários, Desenvolvimento de Recursos Humanos, Epidemiologia, Epidemiologia para Serviços Hospitalares, Saúde Mental, Vigilância Sanitária, Planejamento de Saúde, Saúde do Trabalhador, Equipes Gestoras dos Sistemas e Serviços de Saúde, Saúde da Família, Intervenção Familiar Sistêmica, Políticas Públicas e Gestão Estratégica em Saúde, e Gestão de Hospitais Públicos. A maioria destes cursos foi realizada com financiamento público, especialmente, do Ministério da Saúde. Estes especialistas ocuparam espaços estratégicos na administração do sistema de saúde, sendo incorporados nos vários níveis da atenção dos serviços.

Com o sucesso destes cursos, a demanda de profissionais da secretaria estadual e das secretarias municipais de saúde do RN e de estados vizinhos continuou a crescer e a se diversificar, incluindo, nos últimos anos, demandas do setor privado. Estas demandas expressavam fortemente a necessidade de formar profissionais para a gestão da saúde, tendo em vista que os cursos de administração não contemplavam as especificidades do perfil do gestor necessário ao setor, evidenciando-se um amplo mercado. Atento às possibilidades de inovação contempladas pelo programa REUNI, que propiciava as bases materiais para a implantação de projetos sintonizados com as necessidades e demandas sociais, o DSC tomou a iniciativa de propor a criação do Curso de Graduação em Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde. Esta iniciativa foi recebida com aprovação pela UFRN e pelo Ministério da Educação e do Desporto (MEC), que garantirá os recursos necessários à sua implantação.

III – JUSTIFICATIVA

A iniciativa de criar o Curso de Graduação em Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde na UFRN, surgiu como decorrência da identificação de uma situação-problema e de um contexto favorável à sua realização, que pode ser descrito pela articulação de:

- **Um problema:** A ausência de profissionais graduados aptos para a gestão das organizações e sistemas de saúde;
- Existência de **uma demanda reprimida** que busca esta formação;
- **A experiência acumulada** de duas décadas, do DSC, na realização de cursos de especialização (e outros) na área de gestão da saúde;
- **A oportunidade** oferecida pelo REUNI de ampliação do ensino de graduação;
- **A centralidade** atribuída pelo Ministério da Saúde ao papel do gestor em saúde, qualificado para induzir as mudanças necessárias ao setor.

O crescimento do setor saúde no Brasil nas últimas décadas, devido especialmente à expansão da oferta de serviços e implantação das redes descentralizadas e regionalizadas do Sistema Único de Saúde (SUS), centradas nos princípios da universalidade e da integralidade, e acompanhadas pela expansão da oferta de serviços de assistência médica pelo setor privado em todas as regiões do país, trouxe para o sistema de saúde inúmeros desafios de natureza complexa. Estes se constituem especialmente como necessidade de qualificação dos processos de gestão. Tais desafios são, em parte, relacionados às inovações tecnológicas (que crescem em ritmo exponencial) e às atuais políticas de saúde reformistas. Estas reorientaram as práticas de saúde, com impacto nos setores público e privado, nos modelos assistenciais e de gestão. Além disso, serviram de base para as reflexões que levaram ao desenvolvimento teórico-conceitual próprio do campo da saúde, especialmente da Saúde Coletiva, configurando a natureza específica das práticas de gestão da saúde.

Convém destacar a relevância da experiência acumulada pelo DSN e pelo NESC, nos últimos vinte anos, na formulação e execução de cursos na área da gestão em saúde, cuja especificidade advém da característica singular do objeto de intervenção: o processo saúde-doença individual e coletivo, suas transformações epidemiológicas e a complexidade crescente do sistema de saúde. Esta última implica na necessidade de

incorporação de tecnologias diversas e na natureza dos saberes e práticas em saúde que devem subsidiar as atividades dos gestores deste setor, exigindo destes profissionais competências e habilidades particulares, com especificidades não contempladas nos cursos de Administração. O Ministério da Saúde, o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) e o Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (CONASEMS), entre outras instituições, têm ressaltado a carência de profissionais habilitados para exercer a gestão de sistemas e serviços de saúde como um dos grandes obstáculos para a descentralização do sistema, a resolutividade dos serviços e a eficácia das ações de saúde. Os relatórios das Conferências de Saúde em todo o país reforçam este diagnóstico e propõem a profissionalização do gestor em saúde como uma diretriz para as políticas do setor.

A preocupação com a baixa qualificação da gestão, como um ponto de estrangulamento do Sistema Único de Saúde, aparece igualmente no Pacto pela Saúde e no Plano de Aceleração do Desenvolvimento da Saúde (PAC-Saúde), que orientam a política de saúde brasileira do contexto mais recente. Em 2006, um estudo realizado pelo Observatório de Recursos Humanos do NESC-UFRN sobre o perfil dos gestores municipais e gerentes de hospitais privados, no RN, identificou a baixa qualificação das equipes gestoras no estado, concluindo que o problema é mais grave entre as equipes municipais.

Neste contexto, o Ministério da Saúde tem insistido na necessidade de se dar um passo adiante no sentido da qualificação da gestão, componente indispensável para dar continuidade aos processos complexos de uma política de descentralização e democratização das instâncias de gestão, que se multiplicam, no setor saúde, pelo país. Os problemas e as necessidades de saúde, os grandes avanços tecnológicos do setor, as iniquidades na distribuição e alocação dos recursos, as novas tecnologias de informação e comunicação, a legislação sanitária em vigor, as diretrizes das políticas setoriais, as mudanças rápidas e a incerteza que caracterizam o mundo contemporâneo, trazem enormes desafios para a gestão em saúde e exigem uma formação compatível com a complexidade do contexto histórico.

Neste sentido, a graduação em Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde ao assegurar vagas de forma contínua, para um público alvo que não se restringe aos

profissionais já inseridos na rede e contando com uma carga horária maior que a dos cursos de especialização, atende de forma mais adequada às necessidades e exigências de uma formação específica, continuada e mais consistente. Em consonância com as propostas do REUNI, este curso representa um mecanismo de inclusão social por ser predominantemente noturno, permitindo ao estudante conciliar estudos e trabalho. Ao oferecer as bases materiais para a realização do curso, o REUNI permite que o DSC inove e consolide a missão da UFRN de educar, produzir e disseminar os saberes universais, contribuindo para o desenvolvimento humano e comprometendo-se com a justiça social, a democracia e a cidadania. Através deste novo curso de graduação, a UFRN estará cumprindo o seu papel, contribuindo de forma pioneira para a melhoria dos processos de gestão do setor saúde e, conseqüentemente, para a melhoria da qualidade de vida e de saúde da nossa população.

IV – OBJETIVOS, PERFIL, HABILIDADES E COMPETÊNCIAS.

4.1. Objetivo geral:

- Formar gestores da saúde generalistas, com uma visão histórica e compreensiva das relações entre o Estado e a sociedade, do homem como totalidade integrada com a natureza e a cultura, e da saúde como campo de interesses diversos, permitindo o exercício da gestão no contexto contemporâneo das políticas públicas e de saúde, do trabalho humanizado, em equipe, e das novas formas de gestão democráticas colegiadas.

4.2. Objetivos específicos:

- Formar profissionais com conhecimentos reflexivos, habilidades, competências, compromisso ético e responsabilidade social necessários para exercer dentro da legislação em saúde, a gestão nos diversos níveis do sistema de saúde, da organização dos serviços e ações de saúde, sob a égide da melhoria da qualidade da saúde individual e coletiva;
- Formar profissionais com capacidade de realizar diagnósticos de saúde, identificar necessidades e demandas, formular políticas, administrar os recursos financeiros, físicos, materiais, tecnológicos, humanos, de informação,

organização e comunicação, necessários para o bom funcionamento do sistema, além de pactuar decisões no seu interior voltadas para estruturar serviços e práticas de saúde na perspectiva de produzir mudanças e consolidar as experiências bem sucedidas;

- Formar gestores da saúde com conhecimentos, habilidades e competências para formular intervenções, implementar decisões, avaliar os processos de implantação e os resultados das intervenções na saúde da população, em serviços ambulatoriais e hospitalares, em subsistemas de saúde e em redes de atenção de âmbito municipal, regional, estadual e nacional;
- Oferecer uma formação acadêmica que observe e contemple as características de uma universidade criativa, pluralista, democrática, comprometida com a realidade, crítica e orgânica.

4.3. Perfil do Formando

O egresso do Curso de Graduação em Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde é portador de diploma legal de bacharel, tendo uma formação generalista que inclui conhecimentos e práticas do campo da saúde, especialmente da Saúde Coletiva, articuladas com as Ciências Humanas e as Ciências Sociais Aplicadas. Nestes termos, toda a estrutura curricular deste curso tem como perspectiva um perfil profissional que possibilite aos seus egressos:

- Ter uma visão de mundo historicamente contextualizada que permita uma compreensão da gestão e da saúde em suas dimensões política, econômica e cultural, e do campo específico onde sujeitos individuais e coletivos diversos podem estruturar mudanças;
- Ser um gestor da saúde generalista de forma que as competências adquiridas lhe permitam atuar de forma reflexiva, propositiva e eficiente nos diversos níveis de gestão do sistema e dos serviços de saúde;

- Ter capacidade de exercer liderança e de realizar articulações e negociações políticas, para atuar em ambientes de incertezas, plenos em interesses diversos e constantes transformações, como são as organizações de saúde;
- Reconhecer a saúde como direito e ter compromisso social e ético com a saúde da população e com a qualidade dos serviços que lhe são prestados;
- Atuar de forma a garantir a integralidade, entendida como conjunto articulado e contínuo de ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- Utilizar adequadamente os conhecimentos e instrumentos de gestão disponíveis, de forma eficiente e criativa, para atuar no planejamento, organização e gerenciamento dos processos de trabalho das instituições de saúde, envolvendo a área de gestão de recursos humanos, materiais, equipamentos, financeira, orçamentária e de informação;

4.4. Habilidades e Competências Gerais

O profissional formado pelo Curso de Gestão em Sistemas e Serviços de Saúde da UFRN deverá ter competências e habilidades que atendam às exigências da legislação em saúde e às necessidades de saúde dos indivíduos e da coletividade no contexto da sociedade brasileira contemporânea, tendo como competências gerais o exercício de práticas ético-humanistas, políticas, técnicas e de auto-desenvolvimento, voltadas para a atenção à saúde, a tomada de decisões, a comunicação, a liderança, a administração e o gerenciamento e a educação permanente. Neste sentido, as habilidades e competências gerais deste profissional podem ser agrupadas:

- **Atenção à saúde:** enquanto profissionais de saúde, os gestores de sistemas e serviços de saúde devem estar aptos a contribuir para o desenvolvimento de ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Estes profissionais devem assegurar que as práticas de saúde sejam realizadas de forma integrada e contínua entre as instâncias do sistema de saúde, sendo capazes de pensar criticamente, analisar os determinantes dos problemas de saúde das populações e buscar soluções para os mesmos. Devem também saber atuar em serviços de diferentes composições

tecnológicas e em permanente transformação e realizar suas atividades dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, levando em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas que envolve um compromisso com a resolução dos problemas de saúde e a melhoria da qualidade de vida da população;

- **Tomada de decisões:** o trabalho dos gestores de sistemas e serviços de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, assim como a eficácia e o custo-efetividade da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas de saúde. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir sobre as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;
- **Comunicação:** os gestores de sistemas e serviços de saúde devem ser acessíveis e manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve os componentes verbal e não-verbal da linguagem, além de habilidades de escrita e leitura, o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação;
- **Liderança:** no trabalho em equipe multiprofissional, os gestores de sistemas e serviços de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para a tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma eficiente, efetiva e eficaz;
- **Administração e gerenciamento:** os gestores de sistemas e serviços de saúde devem ser capazes de tomar iniciativas, gerenciar e administrar a força de trabalho, os recursos físicos, materiais, financeiros, tecnológicos e de informação; manejar as informações em saúde, a partir de vários sistemas de informação, na perspectiva de definir prioridades para a gestão e formular políticas institucionais; fazer correlações entre o desempenho dos serviços e as políticas e programas implantados segundo o perfil epidemiológico e

tecnológico dos serviços; compreender as políticas de recursos humanos, seus objetivos e abrangência, identificando a sua relação com o mundo do trabalho e implantar processos de integração do trabalhador à estrutura organizacional que fortaleçam a responsabilização com a missão e os processos institucionais, bem como assegurem os direitos e benefícios da relação trabalhista; conhecer e aplicar a legislação vigente na gestão em saúde; conhecer e utilizar os instrumentos de gestão no processo de trabalho em saúde nos diversos ambientes do sistema; difundir uma cultura de participação social na gestão como estratégia para garantir a transparência das decisões e a qualidade dos serviços de saúde.

- **Educação permanente:** os gestores de sistemas e serviços de saúde devem participar e incentivar processos de educação permanente voltados tanto para a sua formação e a sua prática, quanto para a dos demais profissionais da saúde. Desta forma, devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e com a dos outros profissionais. Nestes termos, devem criar mecanismos para o desenvolvimento de relações de benefício mútuo entre os atuais e os futuros profissionais dos serviços, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais de saúde.

4.5. Habilidades e Competências Específicas

O gestor em sistemas e serviços de saúde deve ser capaz de:

- Compreender o contexto da globalização no mundo contemporâneo, as novas formas de ação estatal e de regulação do mercado e suas repercussões na cultura, na sociedade e na saúde;
- Compreender a gestão em saúde como conhecimento e modo de operar específico em suas relações dialógicas com os contextos organizacional, sócio-político, cultural e afetivo.

- Analisar e compreender as diferentes concepções e necessidades sociais de saúde da população, o processo saúde/doença como um fenômeno complexo e diagnosticar as demandas por ações e serviços de saúde nos vários contextos;
- Manejar as informações sobre saúde e serviços de saúde, a partir dos vários sistemas de informação, na perspectiva de definir prioridades para a gestão e formular políticas institucionais;
- Desenvolver a capacidade de liderança e utilizar com eficácia e eficiência as tecnologias de informação e de comunicação para a gestão;
- Conhecer e aplicar a legislação vigente na gestão em saúde, especialmente o direito a saúde;
- Conhecer e utilizar métodos e ferramentas do planejamento, programação, monitoramento e avaliação em saúde, assim como a regulação de ações e serviços de saúde;
- Gerenciar com eficiência os recursos e os meios necessários ao funcionamento dos sistemas e serviços de saúde;
- Identificar e mobilizar recursos institucionais necessários para responder às necessidades sociais de saúde e à operacionalização eficiente dos serviços de saúde;
- Exercitar o diálogo e a negociação no trabalho e implantar processos de integração do trabalhador de saúde à estrutura organizacional que fortaleçam a responsabilização com a missão e os processos institucionais, bem como assegurem os direitos e benefícios da relação trabalhista;
- Praticar a formulação e negociação de pactos de trabalho que fortaleçam os espaços locais, microrregionais e regionais do sistema de saúde;
- Propor projetos de educação permanente das equipes de saúde, articulados com parceiros interinstitucionais e os agentes sociais;
- Exercer a gestão de sistemas e subsistemas de saúde, a gestão e regulação de redes de atenção, e a gerência de serviços, nos vários níveis do sistema;
- Atuar na perspectiva de uma prática de gestão que seja capaz de estabelecer interfaces, interações e intercomplementariedades diversas: entre níveis de governo, áreas e instituições, setores organizacionais, programas, ações e grupos de trabalho;
- Distinguir os diferentes tipos de auditoria, seus elementos e saber utilizá-los em sua prática de gestor;

- Analisar as relações entre a administração pública, as políticas públicas, a regulação pública e o terceiro setor;
- Identificar os pressupostos da arquitetura organizacional, compreender os modelos de organização e de gestão, traçar novos arranjos comprometidos com a gestão descentralizada e democrática e construir alternativas de organização e estratégias de mudança nos serviços de saúde;
- Conhecer e utilizar a gestão de materiais e equipamentos (os diversos métodos de aquisição, armazenagem, distribuição, manutenção e controle de materiais e equipamentos), como aspecto técnico importante para a racionalização dos gastos nos serviços de saúde;
- Identificar e analisar as principais questões tecnológicas existentes na área da saúde, seus determinantes, efeitos, conseqüências e potencialidades para produzir eficácia na assistência, e melhoria na saúde da população;
- Avaliar o desempenho das políticas, serviços, programas e ações de saúde;
- Identificar as ferramentas e técnicas para o processo de melhoria da qualidade, incluindo a implantação de sistemas de garantia da qualidade;
- Observar, descrever e interpretar fundamentando-se no método científico e crítico as situações da realidade que concernem ao seu universo profissional;
- Compreender sua profissão e atuação de forma articulada ao contexto social, atuando com base na ética, no compromisso social e nos direitos de cidadania;
- Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;
- Praticar a arte da análise institucional.

V – ESTRUTURA CURRICULAR

5.1. Estrutura geral do curso

O curso será estruturado sob a forma de bacharelado, para formar gestores em sistemas e serviços de saúde. O seu funcionamento se dará predominantemente no turno noturno. Como os serviços de saúde (excetuando-se os hospitais) têm um funcionamento majoritariamente diurno e as atividades de gestão também são concentradas neste turno, o Estágio Supervisionado e as demais atividades práticas (em serviços conveniados com a UFRN) serão realizados predominantemente fora do horário regular das aulas (noturno). A duração do curso é de quatro (04) anos, com cerca de 3.120 horas/aula; cada entrada anual disponibilizará vagas para turmas de 40 alunos.

Para garantir o desenvolvimento das competências e habilidades dos futuros profissionais, este curso será organizado em torno de três grandes **eixos estruturantes**: 1) Saúde e Sistema de Saúde; 2) Planejamento e Organização das Ações e Serviços de Saúde; 3) Gestão da Saúde. Nos três primeiros anos, cada um destes eixos será organizado em torno de dois módulos integradores de conhecimentos e atividades, sendo orientados pelos objetivos do projeto político-pedagógico do curso, e seguindo uma sequência lógica que responde às questões teórico-práticas do campo de atuação do gestor da saúde, conferindo sentido e significado ao processo de ensino-aprendizado.

Para atingir os objetivos do projeto político-pedagógico do curso, cada eixo estruturante será organizado em torno de dois **módulos integradores** de conhecimentos e práticas (cada um deles correspondendo a um semestre letivo), constituídos por unidades didáticas articuladas: unidades de módulos, disciplinas e atividades complementares. Estas são organizadas em função das competências e habilidades pretendidas e dos conhecimentos teórico-práticos necessários para desenvolvê-las, sendo articuladas por metodologias adequadas ao processo de desenvolvimento destas competências e habilidades.

Entre as atividades complementares dos módulos integradores merecem destaque os **espaços integrativos** e as **práticas integradas**. Os primeiros constituem

momentos de encontro dos docentes e discentes do curso, visando a sua avaliação sistemática, permitindo que todos os segmentos envolvidos no processo ensino-aprendizagem debatam livremente sobre os rumos a tomar. Quanto às práticas integradas representam a opção metodológica do curso por momentos de síntese dos conhecimentos e por uma relação teoria-prática efetiva. Ao final de cada módulo, são desenvolvidas práticas que integram o universo empírico dos sistemas e serviços de saúde com o conjunto de conceitos, teorias e informações que foram desenvolvidas em torno de cada módulo integrador.

No último ano, este conjunto de conhecimentos e práticas será sedimentado por um Estágio Supervisionado no âmbito do sistema de saúde (federal, estadual e municipal) e dos serviços (básicos ou especializados) públicos e privados.

Eixo 1. Saúde e Sistema de Saúde

Este eixo será desenvolvido durante o primeiro ano do curso, permitindo aos alunos desenvolver uma visão ampla sobre a complexidade dos fenômenos relacionados ao processo saúde-doença nas populações e como são estruturadas respostas aos problemas que estes colocam para a sociedade. Nestes termos, como o Estado contemporâneo e a sociedade civil se organizam para solucionar os problemas de saúde-doença, através de sistemas de saúde ou de outras modalidades de organização privadas.

1º Período

▪ Área Temática 1 - Situação de Saúde da População

Unidades Didáticas	Natureza
Saúde, Cultura e Sociedade.	Módulo
Bioestatística e Demografia.	Módulo
Epidemiologia e Saúde.	Módulo
Sistemas de Informação e Gestão da Saúde.	Módulo
Estudos de Geografia da Saúde	Disciplina
Espaço Integrativo I.	Atividade
Práticas Integradas I: Análise da Situação de Saúde nos Municípios.	Atividade

2º Período

▪ Área Temática 2 – Estado e Políticas de Saúde

Unidades Didáticas	Natureza
A Estruturação do Sistema de Saúde.	Módulo
Políticas de Saúde no Brasil.	Módulo
Políticas de Saúde no RN.	Módulo
Metodologia da Pesquisa e Bioética.	Módulo
Estado e Políticas Públicas.	Disciplina
Espaço Integrativo II.	Atividade
Práticas Integradas II: Análise dos Sistemas Municipais de Saúde.	Atividade

Eixo 2. Planejamento e Organização das Ações em Saúde e Serviços de Saúde

Este eixo será desenvolvido durante o segundo ano do curso, permitindo aos alunos desenvolver habilidades e competências no domínio do planejamento, programação e avaliação das ações, serviços e sistemas de saúde, nos distintos níveis da atenção, em estabelecimentos ambulatoriais ou hospitalares, e em setores estratégicos do sistema de saúde e de serviços de saúde suplementar. Por outro lado, os futuros profissionais conhecerão os aspectos teórico-práticos da organização dos serviços de saúde, desde a constituição dos diferentes modelos assistenciais, suas potencialidades, limites e perspectivas, como também a inserção das diferentes práticas e cuidados com a saúde (nos planos individual e coletivo), os aspectos psicossociais envolvidos, e o exercício da vigilância em saúde (epidemiológica, sanitária e do meio ambiente) no interior do sistema.

3º Período

▪ Área Temática 3 – Programação e Planejamento em Saúde

Unidades Didáticas	Natureza
Planejamento e Programação em Saúde.	Módulo
Financiamento e Orçamento na Saúde.	Módulo
Avaliação de Programas e Serviços de Saúde.	Módulo
Gestão de Orçamento Público.	Disciplina
Espaço Integrativo III.	Atividade
Práticas Integradas III: Planejamento Municipal da Saúde.	Atividade

4º Período

▪ Área Temática 4 – Organização das Ações e Serviços de Saúde

Unidades Didáticas	Natureza
Atenção à Saúde.	Módulo
Vigilância em Saúde.	Módulo
Psicologia Social.	Disciplina
Espaço Integrativo IV.	Atividade
Práticas Integradas IV: Análise da Organização das Práticas e Serviços Municipais de Saúde.	Atividade

Eixo 3. Modelos e Práticas de Gestão da Saúde

Este eixo será desenvolvido durante o terceiro ano do curso, permitindo aos alunos desenvolver habilidades e competências voltadas para a gestão dos sistemas e serviços de saúde, procurando dar respostas à complexidade de seus problemas específicos. Nestes termos, as teorias da administração e da análise institucional, e os instrumentos da gestão de recursos, meios e pessoas são fundamentais para compreender os diversos modelos de gestão que se constituem no campo da saúde, além de contextualizar as nuances da tomada de decisões neste campo específico.

5º Período

▪ Área Temática 5. Fundamentos da Gestão da Saúde

Unidades Didáticas	Natureza
Modelos de Gestão na Saúde.	Módulo
Teoria Geral da Administração.	Disciplina
Tópicos em Análise Institucional.	Disciplina
Elaboração do TCC.	Atividade
Espaço Integrativo V.	Atividade
Práticas Integradas V: Análise das Condições de Gestão nos Sistemas Municipais de Saúde.	Atividade

6º Período

▪ Área Temática 6. Gestão dos Sistemas e Serviços de Saúde

Unidades Didáticas	Natureza
Gestão do Sistema de Saúde.	Módulo
Gestão dos Serviços de Saúde.	Módulo
Gestão dos Recursos Humanos e dos Processos de Trabalho em Saúde.	Módulo
Espaço Integrativo VI.	Atividade
Práticas Integradas VI: Avaliação da Gestão dos Recursos e do Funcionamento dos Sistemas e Serviços de Saúde.	Atividade

5.2. Estágio Supervisionado

No último ano de realização do curso será realizado um estágio em gestão do sistema público de saúde (federal, estadual e municipal) e dos sistemas de saúde suplementar (privados), assim como na gestão de serviços de Atenção Básica e especializada (hospitalar e ambulatorial), sob supervisão dos professores deste curso. O Estágio Supervisionado demandará 720 horas, durante as quais os alunos estarão

inseridos em setores estratégicos para a gestão do sistema e dos serviços de saúde, nos seus diferentes níveis, tanto na rede pública, quanto na privada. A UFRN firmará convênio com as unidades de realização deste estágio, onde serão estabelecidas as bases de cooperação com vistas ao desenvolvimento apropriado de suas atividades, em consonância com o projeto político-pedagógico do curso e dos princípios éticos que regem o exercício da prática profissional no interior destas instituições de saúde. Como as atividades de gestão da saúde não se realizam durante o turno noturno, mesmo nos hospitais, o Estágio Supervisionado funcionará em horário diurno a ser fixado através dos convênios acima mencionados.

5.3. Atividades complementares

Além das atividades curriculares que correspondem aos "Espaços Integrativos" (180 h), às "Práticas Integradas" (180 h) e ao "Trabalho de Conclusão do Curso" (45 h), o curso criará oportunidades para o desenvolvimento de atividades complementares, de extensão, de iniciação científica, entre outras. Serão estimuladas atividades de cunho acadêmico, científico e cultural (participações em congressos, projetos de pesquisa ou extensão, representações no colegiado do Curso) que, de forma integrada aos demais conhecimentos e práticas da estrutura curricular, contribuirão para permitir uma visão humanística e uma reflexão crítica do profissional gestor da saúde. Para o desenvolvimento destas atividades, os alunos dispõem de uma carga horária de 210 horas. A comprovação das atividades complementares será normatizada através de uma portaria do Colegiado do Curso e será realizada exclusivamente durante o segundo semestre anterior à sua colação de grau. Esta será entregue a coordenação do curso, que tomará as devidas providências com vistas ao seu registro.

- **Trabalho de Conclusão do Curso (TCC)** – consiste numa monografia ou num artigo com qualidade para ser publicado. O TCC resulta de uma pesquisa, sob orientação de um professor que trabalhe na linha da pesquisa realizada. Espera-se que o projeto desta pesquisa seja desenvolvido durante o módulo de Metodologia Científica e Bioética, contando depois com 45 horas de atividades de orientação com os professores responsáveis. O projeto pode, também, constituir um sub-projeto de uma pesquisa do seu professor-orientador. A base de pesquisas Estudos

em Saúde Coletiva será o espaço privilegiado para o desenvolvimento destes trabalhos, dando apoio logístico e institucional aos projetos.

5.4. Disciplinas Optativas

O aluno deverá cursar no mínimo 255 horas/aula em disciplinas optativas oferecidas por este curso ou por outros da UFRN (ver Quadro abaixo). De acordo com a legislação universitária, estas disciplinas são ofertadas em consonância com a disponibilidade do professor responsável, contando sempre com 10 alunos inscritos, no mínimo.

Quadro 1 – Disciplinas Optativas para o Curso de Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde

Área do Conhecimento	Código	Disciplinas	Créditos	CH (hs)
Psicologia	PSI0905	Tópicos em Psicologia Social das Organizações I	04	60
	PSI0917	Técnicas de Dinâmica de Grupo I	04	60
	PSI0947	Psicologia Aplicada à Administração de Recursos Humanos I	04	60
Ciências Sociais	DCS0345	Sociologia da Saúde	04	60
Geografia	DGE0043	Introdução à Ecologia	04	60
	DGE0210	Educação Ambiental	04	60
	DGE0065	Geografia da População	04	60
	DGE0315	Geoprocessamento	04	60
Letras	LET0029	Língua Inglesa IX	04	60
	LET0084	Leitura e Produção de Texto I	06	90
Ciências da Contabilidade	CON3101	Contabilidade Básica I	04	60
	CON3102	Contabilidade Básica II	04	60
Ciências da Administração	ADM0424	Administração da Produção I	04	60
	ADM0206	Processos Decisórios	04	60
	ADM0104	Conflito e Negociação no Trabalho	04	60
Saúde Coletiva	DSC0010	Saúde e Cidadania	04	60
Educação Física	DEF0650	Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida	04	60

5.5. Estágio Não-obrigatório Curricular

Ao aluno que estiver no 4º. período do curso será permitido realizar estágio curricular não-obrigatório seguindo a legislação da UFRN. Como no estágio de natureza obrigatória, esses só poderão ser realizados em instituições já conveniadas ou que firmem convênio com a UFRN.

UFRN	CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
	Curso de Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde
	Turno: () M () T (X) N () MT () MN () TN () MTN
	Cidade: Natal
	Modalidade: (X) Bacharelado () Licenciatura () Formação () Tecnólogo
	Habilitação:
	Curriculo: 01
	Semestre de Ingresso pelo Vestibular: 1º (X) Vagas: 40 2º () Vagas: ____

5.6. Exigências para Integralização Curricular

Obrigatórias						Disciplinas Optativas	Carga Horária Total	
Disciplinas				CH (IV)Atividades				Módulo
Créditos(CR)		C. Horária (CH)		CH 2		CH 3	CH 4	CH 1+2+3+4
Aula	Lab	Aula	Lab	Estágio	Outras			
21	03	315	45	720	615			
Total CR: 24		Total CH 1: 360		Total CH 2: 1335		1170	255	3120

Mip

ued
8MAX
12

1º PERÍODO

Código	DISCIPLINA/ATIVIDADE/MÓDULO	Obr	CR	CH	Pré-requisito
*DSC0054	Saúde, Cultura e Sociedade ✓	S	--	60	--
*DSC0008	Epidemiologia e Saúde ✓	S	--	75	--
*DSC0007	Bioestatística e Demografia ✓	S	--	60	--
*DSC0009	Sistemas de Informação e Gestão da Saúde ✓	S	--	45	--
DGE0147	Estudos de Geografia da Saúde ✓	S	04	60	--

Carga horária: 300 h

2º PERÍODO

Código	DISCIPLINA/ATIVIDADE/MÓDULO	Obr	CR	CH	Pré-requisito
DSC0053	Metodologia da Pesquisa e Bioética ✓	S	--	60	--
*DCS230	Estado e Políticas Públicas ✓	S	04	60	--
DSC0017	A Estruturação do Sistema de Saúde ✓	S	--	60	--
*DSC0018	Políticas de Saúde no Brasil ✓	S	--	60	--
*DSC0020	Políticas de Saúde no RN ✓	S	--	30	--

Carga horária: 270 h

3º PERÍODO

Código	DISCIPLINA/ATIVIDADE/MÓDULO	Obr	CR	CH	Pré-requisito
DSC0021	Planejamento e Programação em Saúde ✓	S	--	90	--
CON3606	Gestão de Orçamento Público ✓	S	04	60	--
DSC0022	Financiamento e Orçamento na Saúde ✓	S	--	60	--
DSC0023	Avaliação de Programas e Serviços de Saúde ✓	S	--	60	--

Carga horária: 270 h

4º PERÍODO

Código	DISCIPLINA/ATIVIDADE/MÓDULO	Obr	CR	CH	Pré-requisito
DSC0024	Atenção à Saúde ✓	S	--	90	--
DSC0025	Vigilância em Saúde ✓	S	--	90	--
PSI0003	Psicologia Social ✓	S	04	60	--

Carga horária: 240 h

5º PERÍODO

Código	DISCIPLINA/ATIVIDADE/MÓDULO	Obr	CR	CH	Pré-requisito
DSC0026	Elaboração do TCC ✓	S	--	45	--
DCA0503	Teoria Geral da Administração ✓	S	04	60	--
PSI0967	Tópicos em Análise Institucional ✓ I	S	04	60	--
DSC0027	Modelos de Gestão na Saúde ✓	S	--	90	--

Carga horária: 255 h

6º PERÍODO					
Código	DISCIPLINA/ATIVIDADE/MÓDULO	Obr	CR	CH	Pré-requisito
DSC0029	Gestão do Sistema de Saúde ✓	S	--	75	--
DSC0030	Gestão dos Serviços de Saúde ✓	S	--	90	--
DSC0031	Gestão dos Recursos Humanos e dos Processos de Trabalho em Saúde ✓	S	--	75	--

Carga horária: 240 h

7º PERÍODO					
Código	DISCIPLINA/ATIVIDADE/MÓDULO	Obr	CR	CH	Pré-requisito
DSC0048	Estágio em Gestão dos Serviços de Saúde: Atenção Básica. ✓	S	--	180	--
DSC0049	Estágio em Gestão dos Serviços de Saúde: Especializados (ambulatoriais e hospitalares, públicos e privados). ✓	S	--	180	--

Carga horária: 360 h

8º PERÍODO					
Código	DISCIPLINA/ATIVIDADE/MÓDULO	Obr	CR	CH	Pré-requisito
DSC0050	Estágio em Gestão de Sistemas de Saúde: níveis federal, estadual ou municipal ✓	S	--	180	--
DSC0051	Estágio em Gestão de Sistema de Saúde Suplementar. ✓	S	--	180	--

Carga horária: 360 h

VI – METODOLOGIA

As sociedades contemporâneas vêm atravessando aceleradas transformações (sócio-econômicas, políticas, culturais, científicas, tecnológicas, entre outras) que exigem dos processos educativos um investimento massivo na formação de cidadãos críticos, visando capacitá-los a reconhecer e lidar com problemas concretos da realidade, especialmente quando se trata de processos complexos como os que ocorrem no interior dos sistemas de saúde. Neste sentido, algumas interrogações podem ser delineadas tendo em vista a operacionalização do processo educativo que ora se desenha:

- Como superar as tradicionais práticas de transmissão do conhecimento, que transformam os alunos de graduação em agentes passivos do processo educacional?

- Como tornar possível uma formação científica sólida que possibilite aos alunos compreender os princípios fundamentais dos conteúdos e lhes estimule a seguir se atualizando ao longo de suas vidas?
- Quais são os processos e os meios adequados para responder às necessidades de se articular teoria e prática, desenvolvendo habilidades para a compreensão da realidade e para a resolução dos problemas que ela apresenta?

Estas questões sugerem que uma nova perspectiva do processo ensino-aprendizagem, com a pretensão de criar condições adequadas para uma formação sólida e científica, exige uma profunda reformulação sobre como os currículos têm sido desenvolvidos na educação formal. Tendo estas perguntas como eixo orientador, as metodologias adotadas nos diversos módulos deste curso têm como referência uma concepção pedagógica baseada na indivisibilidade método-conteúdo, na coerência entre o método e a natureza do objeto de conhecimento em construção, e na apropriação da estrutura do conhecimento pelo ator da aprendizagem. Assim, através de metodologias ativas, constructivistas, baseadas na problematização ou na resolução de problemas, podemos refletir criticamente e, ao mesmo tempo, construir propostas de intervenção sobre a realidade. O processo de organização dos conhecimentos na estrutura curricular deste curso orienta-se por alguns princípios metodológicos estruturantes.

6.1. Princípios:

- **Flexibilização** – as diretrizes curriculares devem ser flexíveis, respondendo à diversidade das regiões e das instituições de ensino superior, assim como dos seus programas e das necessidades de suas clientela. A materialização da autonomia universitária não pode ser alcançada sem romper com as amarras de uma formação rígida e verticalmente definida. Esta precisa ser construída a partir das necessidades e possibilidades locais de produção e difusão do conhecimento.
- **Interdisciplinaridade** – o processo de produção do conhecimento exige a análise e a interpretação dos problemas de estudo a partir de suas múltiplas dimensões. A integração destas perspectivas se dá mediante o auxílio de conhecimentos e conteúdos do campo da saúde coletiva e de disciplinas científicas diversas que permitam captar a complexidade do problema, reconstruindo a unidade do objeto de estudo. Nestes termos, a formação teórico-prática integrada, fundada na inter-

relação de conhecimentos que contemplam os diferentes ângulos de observação do objeto-problema, constitui uma das bases metodológicas deste processo de formação do aluno.

- **Dialógica** – Esse princípio exige a ruptura com o paradigma tradicional da relação professor-aluno, onde o primeiro é visto como aquele que transmite conhecimentos, enquanto os alunos são receptáculos passivos do processo de aprendizagem. O processo de ensino-aprendizagem passa a ser fruto de um ambiente que favorece o diálogo franco entre docentes e discentes e a atitude ativa destes últimos na busca do conhecimento. O professor organiza o processo de ensino-aprendizado criando as condições para que o aluno aprenda a aprender, atribuindo sentido e significado aos conceitos, teorias e práticas com as quais se defronta na tentativa de solucionar problemas.
- **Articulação entre Teoria e Prática:** o diálogo permanente entre a teoria e a prática deve estar presente durante todo o curso, como um componente indispensável ao processo de construção dos conhecimentos. Não se trata de momentos separados, nem contraditórios (como muitas vezes são vistos), mas de aspectos complementares da realidade onde os futuros profissionais atuarão. O aspecto recursivo e contínuo da relação teoria-prática deve ser contemplado na metodologia do curso, de forma a ser percebido pelos alunos, que devem ser preparados para acompanhar o ritmo de produção dos conhecimentos e o desenvolvimento de tecnologias e inovações no seu campo de ação profissional. Assim, as unidades curriculares ao integrar a teoria à prática, deve sempre aproveitar as experiências dos alunos.
- **Indissociabilidade do Ensino, Pesquisa e Extensão** – um ensino que incorpora teoria e prática sem dissociá-las, da mesma forma que pretende que o aluno seja sujeito do processo de ensino-aprendizado e da produção do conhecimento, não pode prescindir da integração entre os três pilares da formação acadêmica: ensino, pesquisa e extensão. A articulação entre estes três componentes do processo de formação deve ser prevista desde o início do curso, assim como as possibilidades de participação dos alunos em bases de pesquisa e projetos de extensão.

Acredita-se que as metodologias utilizadas, cujos pressupostos são a integração entre ensino, serviço e comunidade e a interação entre educação e trabalho, transcendem a simples transmissão de conhecimentos e se constituem num processo de criação e recriação do saber, necessário para instrumentalizar as práticas dos futuros gestores dos sistemas e serviços de saúde, isto é, sua atuação política e técnica, enquanto atores sociais. Este projeto, portanto, apresenta-se aberto às possibilidades de introdução de inovações, no sentido de formulações novas que sejam mais adequadas à atividade educacional voltada para o campo de ação do gestor da saúde, levando em conta a dinamicidade dos requisitos exigidos para a formação dos futuros profissionais, em constante mudança, na sociedade contemporânea. Neste contexto, é relevante o exame crítico e atento às necessidades de alteração de proposições, conceitos e idéias, da possibilidade de assumir novos comportamentos e atitudes, de empregar modernas tecnologias da educação para potencializar as situações de aprendizagem.

6.2. Processo de Organização dos Conhecimentos na Estrutura Curricular

O curso será organizado a partir de eixos estruturantes compostos por conteúdos que serão distribuídos em módulos integrados, aos quais se articulam algumas disciplinas e atividades, enquanto unidades de estruturação didático-pedagógica. A organização dos módulos e suas respectivas unidades curriculares obedecem aos princípios metodológicos mencionados, articulando conteúdos de diversas disciplinas científicas, assim como métodos e técnicas de ensino-aprendizagem múltiplos. Assim, a organização da estrutura curricular do curso se dá de forma integrada, promovendo uma interligação e complementaridade sincrônica entre as unidades do módulo com as disciplinas que serão realizadas no mesmo período e, diacrônica entre um módulo e um outro a ser realizado em período posterior.

Em cada módulo os conteúdos serão abordados através de exposições e debates que, além de contar com os professores do curso, contará também com a participação de convidados com experiência nos serviços de saúde; trabalhos em grupos; leitura de textos; recursos áudio visuais diversos; pesquisa de campo; estudo de casos e visitas aos serviços, entre outras possibilidades. Enfim, uma série de opções que deverão ser usadas tendo em vista a condução das operações mentais de desenvolvimento intelectual

do aluno (visando a sua motivação articulada a uma aprendizagem significativa) e a adequação destas técnicas ao processo de ensino-aprendizagem.

VII – AVALIAÇÃO

7.1. Avaliação do projeto político-pedagógico

A avaliação de projetos político-pedagógicos constitui uma atividade eminentemente complexa. Esta implica na formulação de um juízo de valor sobre o projeto que pretendemos avaliar, que pode estar em diferentes fases de sua estruturação (implantação, implementação, consolidação). A avaliação exige um processo contínuo e sistemático de monitoramento de informações sobre as condições do contexto e do processo de realização do projeto, incluindo suas diferentes dimensões: objetivos, perfil do egresso, habilidades e competências, estrutura curricular e flexibilização, métodos e recursos pedagógicos utilizados, corpos docente e discente, infra-estrutura, acervo bibliográfico. Nestes termos, tem como objetivo identificar como o projeto político-pedagógico está evoluindo, de forma a manter ou redimensionar o processo de ensino e aprendizagem.

Neste curso, a avaliação constitui um componente importante do processo de planejamento e execução de cada módulo integrante dos três eixos temáticos da sua estrutura curricular. Nestes termos, ela é vista como um processo dinâmico que envolve os três segmentos de atores envolvidos no curso: membros da coordenação, docentes e discentes. Para tal, criamos uma atividade complementar, realizada a cada módulo, os "**espaços integrativos**", onde estes diversos atores contarão com 30 horas para reuniões avaliativas. Nestes espaços de integração entre os diferentes atores do curso, serão confrontadas as suas diferentes visões e será estabelecido um processo contínuo de avaliação que envolve o estabelecimento de soluções negociadas para os problemas que surgirem, com vista ao melhor desenvolvimento do curso. Estes espaços integrativos permitem o estabelecimento de contratos de convivência, ao mesmo tempo em que podem ser construídos parâmetros de avaliação e a definição de métodos qualitativos para avaliações pontuais, a serem realizadas com frequência anual.

7.2. Avaliação do processo ensino-aprendizagem

Os módulos e as disciplinas oferecidos neste curso serão acompanhados e avaliados através de mecanismos de caráter formativo, fundamentados nos processos de aprendizagem, em seus aspectos cognitivos, afetivos, sócio-comunicativos, éticos e técnico-operacionais. A aprendizagem significativa e funcional constituirá o eixo de referência que será aplicado nos diversos contextos de ensino, continuamente atualizados, de forma a garantir a continuidade do processo de aprendizado, valorizando o alcance de competências e habilidades complexas, inerentes ao exercício profissional do gestor da saúde. A avaliação do processo ensino-aprendizagem será realizada em três momentos: inicial, processual ou contínua, e final, em consonância com a Resolução Nº 103/2006-CONSEPE, de 19 de setembro de 2006, que regulamenta os Cursos de Graduação na UFRN.

- **Avaliação Inicial** – é voltada para um melhor conhecimento do aluno, englobando os seguintes aspectos: competências curriculares, estilo de aprendizagem, interesses e técnicas de trabalho.
- **Avaliação Processual ou Contínua** – são coletadas informações, de forma contínua, através de diversos procedimentos metodológicos, julgando o grau de aprendizagem do conjunto (grupo-classe) e dos indivíduos, durante o processo educativo. Seu objetivo é adequar o processo de ensino à aprendizagem dos alunos. Neste caso, os professores e alunos são incorporados conjuntamente ao processo de avaliação.
- **Avaliação Final** – pretende julgar globalmente o resultado de um processo didático ao término de cada unidade, disciplina e/ou curso. O objetivo é analisar e refletir retrospectivamente sobre o sucesso alcançado em relação aos objetivos previstos, assim como à qualidade do processo educativo utilizado e revê-los de acordo com os resultados apresentados.

No curso de Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde adotaremos instrumentos de avaliação para cada um desses momentos destacados pela Resolução 103, conforme o Quadro 1. Para diferentes situações que envolvem o processo de aprendizagem dos estudantes, diferentes aspectos são avaliados, e responsabilidades são atribuídas no interior do processo de avaliação. Ao longo de cada semestre letivo, as unidades

didáticas são avaliadas pela aplicação de instrumentos diversos e seus resultados publicados, logo após a sua consolidação. Entre estes instrumentos de avaliação podemos citar: provas escritas, mini-testes, exercícios, portfólios, seminários e práticas integradas. É preciso destacar esta atividade de **"práticas integradas"**, onde o conjunto dos conhecimentos desenvolvidos durante o semestre letivo, através das unidades didáticas do módulo correspondente, das disciplinas (obrigatórias e optativas) e atividades complementares, que são objeto de um trabalho teórico-prático de síntese destes conhecimentos aplicados a uma situação-problema concreta.

O registro do desempenho individual de cada aluno deverá ser efetuado em fichas de desempenho, contendo os resultados decorrentes do processo de aprendizagem. Será considerado aprovado o aluno que conseguir alcançar os objetivos estabelecidos em cada unidade curricular, através de participações críticas nos momentos presenciais, estudos dirigidos individuais e em grupo, resoluções de estudos de caso em sala de aula, relatórios de visitas, participação em seminários e da construção dos produtos e ou atividades realizadas por ocasião do estágio supervisionado.

A avaliação final ou global será enriquecida com a avaliação dos docentes e do curso pelos discentes, adotando metodologia qualitativa (grupo focal) de modo a complementar a avaliação institucional realizada pela UFRN para todas as suas unidades acadêmicas, considerando as seguintes dimensões: relevância da aprendizagem, empenho docente; avaliação democrática; organização, clareza e interação com a turma; relação docente/aluno; abordagem dos temas; trabalhos/leituras; percepções da unidade curricular: carga de trabalho, adequação, dificuldade e importância da unidade curricular em comparação com outras unidades curriculares do curso.

Quadro 2 – Formas de Avaliação Contínua dos Estudantes do Curso de Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde

Alvo	Instrumento	Aspecto(s) avaliado(s)	Responsável
Estudante	Roteiro	Atividades em grupo: aspectos sócio-comunicativos, afetivos, cognitivos.	Professor
Estudante	Roteiro	Atividades em estágios: aspectos sócio-comunicativos, afetivos, cognitivos e técnico-operacionais.	Professor
Estudante e professor	Portfólio e Auto-avaliação	Desenvolvimento pessoal ao longo do curso: aspectos cognitivos, sócio-comunicativos, afetivos.	Professor e estudantes
Estudante em Trabalho de Conclusão de Curso	Roteiro	Articulação dos recursos: aspectos cognitivos, sócio-comunicativos, afetivos e técnico-operacionais.	Prof.-Orientador e Profs. das disciplinas metodológicas
Estudante em Exercício Baseado em Problema	Roteiro	Articulação dos recursos: cognitivos, sócio-comunicativos, afetivos.	Professor
Estudante em trabalho de síntese de módulo	Práticas integradas	Atividade em grupo: aspectos cognitivos e integradores dos conhecimentos e práticas.	Professor e estudantes

VIII – SUPORTE PARA A EXECUÇÃO DO PROJETO

8.1. Recursos Humanos

O curso de Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde contará com o apoio dos 10 professores efetivos do quadro do DSC, de 05 professores oriundos dos departamentos parceiros (Ciências Sociais, Psicologia, Geografia, Ciências Administrativas e Ciências Contábeis) e de 06 professores que serão contratados através do programa REUNI para atuar predominantemente neste curso, totalizando 21 professores. Estes seis docentes serão selecionados mediante concurso público para o qual será exigido o título de mestre em Saúde Coletiva ou áreas afins. Os aprovados serão lotados no DSC, como professores efetivos deste departamento, com um regime de trabalho de 40 horas semanais. Os 05 docentes dos departamentos parceiros participarão das disciplinas que são da sua responsabilidade, com participação nos espaços integrativos, práticas integradas, no colegiado do curso, entre outras atividades. Quanto às características do atual corpo docente do DSC, podemos observar o quadro abaixo.

Quadro 3. Recursos Humanos do DSC, abril de 2008

Regime de Trabalho	Doutor	Mestre	Especialista	Total
DE	04	03	01	08
40 hs	02	-	-	02
20 hs	-	-	-	-
TOTAL	06	03	01	10

O DSC vem desenvolvendo um grande esforço para qualificação dos seus docentes. Nestes termos, é preciso salientar que dois dos atuais mestres se encontram em fase de redação de suas teses de doutorado e o terceiro está se preparando para ingressar no doutorado no próximo ano. Por outro lado, temos uma grande carência de servidores técnico-administrativos: no momento contamos apenas com a secretária do DSC e com uma auxiliar de administração em vias de se aposentar. Assim, através do REUNI, solicitamos a contratação de uma secretária acadêmica para o curso, além de dois agentes administrativos e um auxiliar de serviços diversos, constituindo uma estrutura mínima de servidores para atender às necessidades do curso.

8.2. Infra-estrutura Física e Material

O curso de Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde terá a sua carga horária de atividades obrigatórias realizada nas instalações do DSC e do CCS. As atividades práticas e de estágio serão desenvolvidas no Complexo de Atenção à Saúde da UFRN (Hospital Universitário Onofre Lopes-HUOL, Maternidade Escola Januário Cicco-MEJEC, Hospital de Pediatria-HOSPED e Hospital Maternidade Ana Bezerra-HMAB) e em instituições conveniadas com a UFRN para este fim. O programa REUNI viabilizará a construção de novas instalações adequadas para o funcionamento do curso, assim como a aquisição dos equipamentos necessários para o seu funcionamento.

8.2.1. Laboratório de Epidemiologia

Trata-se de um Laboratório físico e virtual, vinculado ao Departamento de Saúde Coletiva (DSC) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e que se propõe, em linhas gerais, a trabalhar a gestão do conhecimento em Tecnologia da Informação e Comunicação em Saúde, voltado para a formação em Metodologia da Pesquisa, Epidemiologia e Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde, envolvendo tanto a graduação quanto a pós-graduação, servindo também como apoio à Base de Pesquisa Estudos em Saúde Coletiva, deste departamento.

O Laboratório contará com um portal que será totalmente construído em Software Livre, onde serão exploradas as potencialidades das novas tecnologias "open source" para Web, de forma que os resultados a serem alcançados possam vir a atender às crescentes demandas por diminuição de custos e respeitando os padrões internacionais de tecnologia (ISO), incluindo o Open Geospatial Consortium (OGC), visando o intercâmbio de dados entre as diversas instituições de ensino e pesquisa, nacionais e internacionais, e de outros setores interessados em gestão da saúde (Secretarias de Saúde Estaduais e Municipais, ONGs, a exemplo). A utilização de Software Livre é uma estratégia central do governo federal em Tecnologia da Informação (TI) para reduzir a dependência, melhorar a qualidade do gasto público, qualificar o domínio do país sobre seus sistemas e para incentivar o compartilhamento do conhecimento entre os diferentes órgãos públicos e a comunidade.

8.3. Recursos Bibliográficos

Como este curso exige conhecimentos multidisciplinares, utilizaremos os recursos bibliográficos disponíveis na Biblioteca Central Zila Mamede, assim como nas bibliotecas setoriais da UFRN, sobretudo na do CCS. Por outro lado, ampliaremos o Acervo Bibliográfico do DSC, permitindo o acesso mais rápido e direto a livros e periódicos, manuais, entre outras publicações da área de Saúde Coletiva, especialmente de Gestão da Saúde.

IX – RESULTADOS ESPERADOS

O curso de Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde tem como expectativa alcançar alguns resultados:

- Superação da visão fragmentadora dos conhecimentos, através de um diálogo permanente entre diversas disciplinas, saberes e práticas;
- Articulação teoria e prática, mediante a inserção dos alunos em campos de prática em sistemas e serviços de saúde, desde o início do curso;
- Integração entre as diversas atividades do curso, incluindo a articulação ensino, pesquisa e extensão;
- Criação de espaços de integração entre professores, alunos e coordenação do curso, num ambiente agradável que favoreça os processos cognitivos e a participação destes diversos atores numa avaliação contínua do desenvolvimento do curso;
- Desenvolver e aperfeiçoar mecanismos de avaliação contínua dos alunos que permitam identificar suas fragilidades, seus problemas, para atuar de forma adequada no sentido de alcançar o seu pleno desenvolvimento;
- Melhoria da qualidade de gestão na área da saúde (sistemas e serviços);
- Profissionalização da gestão da saúde.

X – BIBLIOGRAFIA

ARRUDA, J.R.C. (1997). Políticas e Indicadores da Qualidade na Educação Superior. Rio de Janeiro, Qualitmark/Dunya Ed.

Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste: Política de Educação Superior (1998). Org. Luiz Gonzaga Pontes Pessoa, Maria do Socorro Azevedo Borba. Natal, EDUFURN.

FERREIRA DA SILVA, M.L.S. (2008). Projeto Político-Pedagógico: orientações para sua elaboração. Natal, PROGRAD-UFRN.

UFRN (1999). Plano de Desenvolvimento Institucional (1999 – 2008). Natal, UFRN.

SILVA, H.H.M. (2000). Subsídios para a Elaboração do Projeto Político Pedagógico. Coleção Pedagógica. Nº1. Natal: EDUFURN.

CABRAL NETO, A. (2000). Notas para uma discussão contextualizada sobre o Projeto Político-Pedagógico. Coleção Pedagógica. Nº 1. Natal: EDUFURN.

RAMALHO, B.L. & NUÑEZ, I.B. (2002). Competência: uma reflexão sobre o seu sentido. Coleção Pedagógica. Nº 3. Natal: EDUFURN.

UFRN - SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

IVONE BRAGA ALBINO

Semestre atual: 2008.2

COORDENAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA (10.11)

RESUMO DO COMPONENTE CURRICULAR

DADOS GERAIS DO COMPONENTE CURRICULAR

Código: DSC0054

Nome: SAÚDE, CULTURA E SOCIEDADE

Créditos Aula: 0 crs. (0 hrs.)

Créditos Laboratório: 0 crs. (60 hrs.)

Créditos Estágio: 0 crs. (0 hrs.)

Carga Horária Total: 60 hrs.

Pré-Requisitos:

Co-Requisitos:

Equivalências:

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA

Quantidade de Avaliações: 3

Tipo do Componente Curricular: MÓDULO

Ementa/Descrição: Principais aportes clássicos e contemporâneos das Ciências Sociais na sua relação com a saúde; análise dos processos relacionados com a saúde, enquanto fenômeno da vida e da cultura e enquanto campo de práticas institucionais; o processo saúde-doença, o normal e o patológico como categorias sócio-históricas; cultura, doença e cura; a saúde como campo de representações sociais; o surgimento da saúde como questão social; o fenômeno da medicalização; relações entre democracia e saúde como direito de cidadania social.

CURRÍCULOS

Código Matriz Curricular

01 GESTÃO EM SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE - N - BACHARELADO

Obrigatória Período Ativo

Sim 1 Sim

<< Voltar

Graduação

Copyright 2006 - Superintendência de Informática - UFRN - academico1.info.ufrn.br

34

UFRN - SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

IVONE BRAGA ALBINO

Semestre atual: 2008.2

COORDENAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA (10.11)

RESUMO DO COMPONENTE CURRICULAR

DADOS GERAIS DO COMPONENTE CURRICULAR

Código: DSC0008

Nome: EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE

Créditos Aula: 0 cns. (0 hrs.)

Créditos Laboratório: 0 cns. (5 hrs.)

Créditos Estágio: 0 cns. (0 hrs.)

Carga Horária Total: 5 hrs.

Pré-Requisitos:

Co-Requisitos:

Equivalências:

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA

Quantidade de Avaliações: 3

Tipo do Componente Curricular: MODULO

Ementa/Descrição: Conceitos e práticas da epidemiologia; causalidade e determinação em Epidemiologia; a investigação epidemiológica; o risco em Epidemiologia; Epidemiologia descritiva (pessoa, tempo e lugar); indicadores de frequência; a Estrutura epidemiológica; os estudos epidemiológicos; a Epidemiologia analítica e os critérios de causalidade; indicadores de associação; validação (erro e viés) e teoria do erro.

CURRICULOS

Código Matriz Curricular

01 GESTÃO EM SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE - N - BACHARELADO

Obrigatória Período Ativo

Sim 1 Sim

<< Voltar

Graduação

Copyright 2006 - Superintendência de Informática - UFRN - academico1.info.ufrn.br

35
JPA

UFRN - SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

IVONE BRAGA ALBINO

Semestre atual: 2008.2

COORDENAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA (10.11)

RESUMO DO COMPONENTE CURRICULAR

DADOS GERAIS DO COMPONENTE CURRICULAR

Código: DSC0007

Nome: BIOESTATÍSTICA E DEMOGRAFIA

Créditos Aula: 0 cns. (0 hrs.)

Créditos Laboratório: 0 cns. (60 hrs.)

Créditos Estágio: 0 cns. (0 hrs.)

Carga Horária Total: 60 hrs.

Pré-Requisitos:

Co-Requisitos:

Equivalências:

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA

Quantidade de Avaliações: 3

Tipo do Componente Curricular: MÓDULO

Ementa/Descrição: Conceitos Fundamentais de Estatística. Eventos Vitais. Fases de um Trabalho Estatístico; Apuração de Dados Vitais. População, Recenseamento e Estimativas. Transição Demográfica e Epidemiológica. Índices e Coeficientes. Representação em Tabelas e Gráficos. Medidas de Tendência Central, Medidas de Dispersão ou de Variabilidade. Noções de Amostragem.

CURRÍCULOS

Código Matriz Curricular

01 GESTÃO EM SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE - N - BACHARELADO

Obrigatória Período Ativo

Sim 1 Sim

<< Voltar

Graduação

Copyright 2006 - Superintendência de Informática - UFRN - academica1.info.ufrn.br

36
37

UFRN - SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

IVONE BRAGA ALBINO

Semestre atual: 2008.2

COORDENAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA (10.11)

RESUMO DO COMPONENTE CURRICULAR

DADOS GERAIS DO COMPONENTE CURRICULAR

Código: DSC0009

Nome: SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E GESTÃO DA SAÚDE

Créditos Aula: 0 crs. (0 hrs.)

Créditos Laboratório: 0 crs. (45 hrs.)

Créditos Estágio: 0 crs. (0 hrs.)

Carga Horária Total: 45 hrs.

Pré-Requisitos:

Co-Requisitos:

Equivalências:

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA

Quantidade de Avaliações: 3

Tipo do Componente Curricular: MODULO

Ementa/Descrição: A importância da Informação para o trabalho de vigilância; O uso das tecnologias de Informação; Conceitos fundamentais relacionados a um Sistema de Informação em Saúde; Coleta, registro e sistematização de dados; Fluxo e fontes de informação; Informações prioritárias para a atuação local; Os principais Sistemas Nacionais de Informação em Saúde.

CURRICULOS

Código Matriz Curricular

01 GESTÃO EM SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE - N - BACHARELADO

Obrigatória Período Ativo

Sim 1 Sim

<< Voltar

Graduação

Copyright 2006 - Superintendência de Informática - UFRN - academica1.info.ufrn.br

34

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: Geografia Curso: Gestão de sistemas e serviços de saúde
-------------	--

DISCIPLINA									
OBRIGATÓRIA (X) COMPLEMENTAR ()									
SEMESTRE: (1º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
DGE0147	Estudos de Geografia da saúde	Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
		04	03	01		60h	45h	15h	

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
P	DGE0107	Biogeografia → Retirado Retirar! não siga nas cópia pr

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação

EMENTA
Espaço e saúde: fundamentos teóricos. Interação entre meio natural, o meio social e o organismo humano: saúde e doença. Abordagem geográfica das condições de saúde e doença da população. Uso do território e saúde. Políticas públicas de saúde no Brasil e as noções de "território" e "regiões de saúde". Métodos e técnicas empregados nos estudos de geografia médica e da saúde. Estudos de caso.

BIBLIOGRAFIA
- ALCOFORADO, M. J. Influencia do tempo no desencadeamento de crises de dispnéia em doentes respiratórios. Finisterra, Lisboa, pp. 105-115, 1991. - ANDRADE, S.M. et al. Bases da saúde coletiva. Londrina: Editora da UEL/ABRASCO, 2001. - ANNES -DIAS. Patologia estacional. Rio de Janeiro?, 1940. (Bib. Incompleta). - AVILA-PIRES, F. D. Princípios de ecologia médica. Florianópolis: Editora da UFSC, 199?. (Bib. Incompleta). - BATTAGLIN MACHADO, P. H. Qualidade de vida Paranaguá – uma perspectiva local. Curitiba: UFPR, 2003. Tese de doutorado em meio ambiente e de desenvolvimento, Inédita. - BARCELOS, Cristóvão. A saúde nos sistemas de informação geográfica – apenas uma camada a mais? Caderno Prudentino de geografia, n.25, 2003, pg. 29 – 44. - BARTON, H. & TSOUROU, C. Healthy urban planning. London/New York: Spoon press/OMS, 2000.

- BERDOULAY, V. et SOUBEYRAN, O. (Eds). **Milieu, colonization et développement durable – Perspectives géographiques sur l'aménagement**. PARIS: Harmattan, 2000.
- BERDOULAY, V. et CLAVAL, P. **Aux débuts de l'urbanisme français**. Paris: Hamattan, 2001.
- BESANCENOT, J-P. **Climat et santé**. Paris: PUF, 2001.
- CASTRO, J. **Geografia da fome**. Rio de Janeiro: Editora?, 197?(complementar bibliog.).
- CASTRO, E. A. **O leproário São roque e a modernidade – Uma arborescência da hanseníase na perspectiva da relação espaço-tempo**. Curitiba: UFPR, 2005. Dissertação de mestrado. Inédita.
- CHARGAS, C. Aula inaugural na Faculdade Nacional de Medicina. RJ, 1964. (Bib. Incompleta).
- CONFALONIERI, U. Variabilidade climática, vulnerabilidade social e saúde no Brasil. **Revista Terra Livre**, São Paulo, ano 19, vol.1, n. 20, AGB, 193-204.
- FELIX, S.A. **Geografia do crime: análise da bibliografia da criminalidade numa perspectiva espacial**. Rio Claro /São Paulo: UNESP, 1989. (Dissertação de mestrado em geografia).
- GATRELL, A. C. **Geographies of health – in introduction**. Oxford/Massachusetts: Blackwell publishers Ltda, 2002.
- GRIFFITHS, J. F. **Climate and the environment – The atmospheric impact on man**. Londres: Elek books Ltda 1976.
- GUIMARÃES, R. B. **Saúde pública e política urbana – Memória e imaginário social**. São Paulo; FFLCH, 2000. Tese de doutorado. Inédita.
- HAINES, A. Implicações para a saúde. In: LEGGET, J. (Editor responsável). **Aquecimento global- O relatório do greenpeace**. Rio de Janeiro: editora da fundação Getúlio Vargas, 1992. (pp.135 – 148).
- HOGAN, D. F. Migração, ambiente e saúde nas cidades brasileiras. In: HOGAN, D. J. E VIERA, P. F. (Orgs). **Dilemas sócio-ambientais e desenvolvimento sustentável**. Campinas /SP: Editora da UNICAMP, 1992. (pp.149-170).
- IPEA – INSTITUTO DE PESQUISA ECONOMICA APLICADA; FJP – FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO; IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA; PNUD – PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Desenvolvimento humano e condições de vida: Indicadores brasileiros – Atlas do desenvolvimento humano no Brasil**. Brasília, setembro de 1998. (Manual e CD- ROM).
- KERVASDOUÉ, J. e PICHERAL, H. **Santé et territoire – Carnet de santé de la France 2004**. Paris Dinod, 2004.
- LACAZ, C.S. et al. **Introdução à geografia médica do Brasil**. São Paulo: Edgard Blucher / Editora da Universidade de São Paulo, 1972.
- MENDONÇA, F.A. **Clima e criminalidade: Ensaio analítico da correlação entre a temperatura do ar e a incidência de criminalidade urbana**. Curitiba/PR: Editora da UFPR 2001
- Aspectos da interação clima – saúde humana: Da relação sociedade - natureza à (in)sustentabilidade ambiental. In: **Ra e ga - o espaço geográfico em análise**, N. 4, p. 85-99, 2000, Editora da UFPR.
- MENDONÇA, F. A. Aquecimento global e saúde: uma perspectiva geográfica – notas introdutórias. **Revista Terra livre**, São Paulo, Ano 19, vol. 1, n.20, AGB, 205-221.
- MINISTERIO DA SAUDE DO BRASIL – SISTEMA ÚNICO DE SAUDE – FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAUDE. **Sistema de informações sobre mortalidade: 1979-1996 – Dados e declaração de óbito**. Brasília, 31/07/1997. (CD – ROM).
- MOSER, G. **Les stress urbains**. Paris: Armand Colin, 1992.
- NAJAR, A. L. E MARQUES, E.C. (Orgs). **Saúde e espaço – Estudos metodológicos e técnicas de análise**. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 1998.
- OLIVEIRA, A. **Geografia e la salud**. Madrid: editorial Sintesis, 1993.
- PAULA, E. V. Dengue: Uma análise climático – geográfica de sua manifestação no estado do Paraná. Curitiba: UFPR, 2005. Dissertação de mestrado. Inédita.
- PEIXOTO, A. **Clima e salubridade no Brasil**. São Paulo: Ática, 1975.

- 39
- PICHERAL, H. **Dictionnaire raisonné de géographie de la santé**. Montpellier: Université Moontpellier III, 2001.
 - RODRIGUES, J. A. (Org.) **Durkheim**. São Paulo : Ática 1995.
 - ROJAS, L. I. Geografia y salud: temas y perspectivas em América Latina. **Cadernos de Saúde Publica**, Rio e janeiro, 14(4):701 – 711, 1998.
 - _____ Geografia de la salud: Entre historias, realidades y utipias. **Caderno Prudentino de Geografia**, n.25, 2003,pg. 09-28.
 - ROUQUAYROL, M.Z. **Epidemiologia e saúde**. 4. ed. Rio de janeiro: MEDSI, 1993.
 - SABROZA, P. C. ET AL. **Saúde, ambiente e desenvolvimento : processos e conseqüências sobre as condições de vida**. São Paulo: Hucitec-Abrasco, Vols. I e II ,1992.
 - SALEM, G. **La santé dans la ville – géographie d' um petit espace dense: Pikine(Senegal)**. urbanisation et santé dans lê tiers monde. In : **La ville – lê courier du CNRS**, N. 81,PG. 174-175, 1994.
 - _____ **La santé dans la ville**. Paris: Karthala – Orstom, 1998.
 - SANTOS, M. **O espaço dividido – Os dois circuitos da economia urbana dos países subdesenvolvidos**. Rio de Janeiro:Francisco Alves 1979.
 - _____ **Espaço e sociedade**. Petropolis: Vozes,1982.
 - SEIXAS BARBOSA, S. R. C. Ambiente, qualidade de vida e cidadania. Algumas reflexões sobre regiões urbano-industriais. In: HOGAN, D.J. E VIEIRA, P. F. (Orgs). **Dilemas sócios –ambientais e desenvolvimento sustentável**. Campinas /SP: Editora da UNICAMP, 1992.(pp. 193-210).
 - SOFRE, M. A adaptação ao meio climático e biossocial – geografia psicológica . in: MEGALE, J. (Org). **Max Sorre**. São Paulo: Ática 1984 (Coleção Grandes cientistas sóciais)
 - SHAW, M. et al. **Health, place and society**. Harlow: Pearson Education limited. ;2002.
 - VELHO, G. e ALVITO, M. **Cidadania e violência** . Rio de janeiro: Editora UFRJ/Editora FGV, 1996
 - VIGNERON, E. **Distance et santé**. Paris: PUF, 2001.


 Maria do Socorro C. Marim
 Vice-Chefe do Departamento de Geografia
 Matr 5106-7

40
38

UFRN - SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

IVONE BRAGA ALBINO

Semestre atual: 2008.2

COORDENAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA (10.11)

RESUMO DO COMPONENTE CURRICULAR

DADOS GERAIS DO COMPONENTE CURRICULAR

Código: DSC0053

Nome: METODOLOGIA DA PESQUISA E BJOÉTICA

Créditos Aula: 0 crs. (0 hrs.)

Créditos Laboratório: 0 crs. (60 hrs.)

Créditos Estágio: 0 crs. (0 hrs.)

Carga Horária Total: 60 hrs.

Pré-Requisitos:

Co-Requisitos:

Equivalências:

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA

Quantidade de Avaliações: 3

Tipo do Componente Curricular: MÓDULO

Ementa/Descrição: A natureza do conhecimento científico: ciência e senso-comum, a racionalidade científica e o método (relação sujeito/objeto, objetividade e neutralidade, critérios de cientificidade, análise e síntese, indução e dedução, hipótese, conceitos, teoria, paradigma); o paradigma biomédico; o pesquisador e o contexto: a responsabilidade social e ética na pesquisa em saúde; a estruturação do projeto de pesquisa: introdução (a definição do problema da investigação, objetivo, justificativa), tipos de revisão bibliográfica e a busca nos bancos de dados virtuais; métodos de investigação: população do estudo, critérios de elegibilidade, tipos de desenho de pesquisa (a pesquisa observacional e a de intervenção, as abordagens quantitativas e qualitativas), hipótese, variáveis e indicadores; procedimentos e instrumentos de coleta de dados e informação; métodos e técnicas de estudo: leitura e análise de textos, técnicas de resumo, o protocolo ético em pesquisa e critérios de validação da pesquisa.

CURRICULOS

Código Matriz Curricular

01 GESTÃO EM SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE - N - BACHARELADO

Obrigatória Período Ativo

Sim 2 Sim

<< Voltar

Graduação

Copyright 2006 - Superintendência de Informática - UFRN - academico1.info.ufrn.br

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
	Departamento: Ciências Sociais
	Curso: Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde

DISCIPLINA									
OBR (☒) COMPL (☐)									
NÍVEL: (02)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul	Lab	Est.	Tot.	Aul	Lab	Est.
DCS0230									
DCS230	Estado e Políticas Públicas	04	04			60h	60h		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Análise das políticas públicas à luz da teoria política. As diversas políticas governamentais e suas consequências sociais. As políticas governamentais e a problemática do controle das decisões. As políticas públicas com controle do político.

BIBLIOGRAFIA
ILPES – Instituto Latinoamericano y del Caribe de Planificación Económica e Social. Reflexiones sobre el Desarrollo e la Responsabilidad del Estado . Santiago: CEPAL, 1998.
POULANTZAS, Nicos. As transformações atuais do Estado – a crise política e a crise do Estado. In: _____. (Dir.). A crise do Estado . Lisboa: Moraes, 1978.
BRUNHOFF, Suzanne de. Crise capitalista e política econômica. In: POULANTZAS, Nicos (Dir.). A crise do Estado . Lisboa: Moraes, 1978.
BEHRING, Elaine Rossetti. Política social no capitalismo tardio . São Paulo: Cortez, 1998. (Especialmente a Conclusão).
THERBORN, Goran. As teorias do Estado e seus desafios no fim do século: In: SADER,

- Emir; GENTILI, Pablo (Orgs.). **Pós-neoliberalismo II: que Estado para que democracia?** Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.
- OLIVEIRA, Francisco de. O surgimento do antivalor. **Novos Estudos Cebrap**, São Paulo, n. 22, out. 1992.
- ESPING-ANDERSEN, Gosta. As três economias políticas do Welfare State. **Lua Nova**, São Paulo, n. 24, ser. 199.
- GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2000.
- GOUGH, Ian. **Capital Global, necesidades básicas y políticas sociales**. Madrid: Nino y Dávila Editores, 2003.
- KING, Desmond. As estruturas do Welfare State. **Novos Estudos Cebrap**, São Paulo, n. 22, 1988.
- OFFE, Claus; LENHARDT, Gero. Teoria do Estado e política social. In: **Problemas estruturais do Estado capitalista**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984.
- RAICHELIS, Raquel. **Esfera pública e conselhos de assistência social: caminhos da construção democrática**. São Paulo: Cortez, 1998. (Especialmente o Capítulo I).
- VIEIRA, Evaldo. **Democracia e política social**. São Paulo: Cortez, 1992.
- CASTEL, Robert. A escolha do Estado social. **Sociologias**, Porto Alegre, Ano 2, n. 3, jan./jun. 2000.
- VIANNA, Maria Lúcia Teixeira Weneck. A emergente temática da política social na bibliografia brasileira. **BIB**, Rio de Janeiro, n. 28, 2 semestre de 1989.
- DRAIBE, Sônia M. "Welfare State" no Brasil: características e perspectivas. **Ciências Sociais Hoje**, São Paulo, 1989.
- MELO, Marcos André. Estado, governo e políticas públicas. In: MICELI, Sergio (Org.). **O que ler na ciência social brasileira (1970-1996)**. São Paulo, Brasília: Sumaré; ANPOCS; CAPES, 1999.
- COIMBRA, Marcos Antônio. Abordagens teóricas ao estudo das políticas sociais. In: ABRANCHES, Sérgio Henrique; SANTOS, Wanderley Guilherme dos; _____. **Política social e combate à pobreza**. Rio de Janeiro: Zahar, 1994.
- CASTRO, Maria Helena Guimarães. Abordagens metodológicas em políticas públicas. **RAP**, Rio de Janeiro, v. 30, n.2, mar./abr. 2002.
- GERSCHMAN, Silvia. Sobre a formulação de políticas sociais. In: FLEURY, Sônia Teixeira (Org.). **Reforma sanitária: em busca de uma teoria**. São Paulo: Cortez, 1989.
- LOBATO, Lenaura. Algumas considerações sobre a representação de interesses no

processo de formulação de políticas públicas. **RAP**, Rio de Janeiro, v. 31, n. 1, jan./fev. 1997.

SILVA, Paulo Vieira da; PEDONE, Luiz. Formação de políticas de governo. **Análise & Conjuntura**, Belo Horizonte, v. 2, n.2, mai./ago. 1987.

PEDONE, Luiz. Formulação, implementação e avaliação de políticas públicas. In: **Programa de Ensino à Distância. Atualização para Dirigentes e Gerentes de Área Pública**. Brasília: Fundação Centro de Formação do Servidor Público, 1996.

FIGUEIREDO, Marcos Faria; FIGUEIREDO, Argelina Maria Cheibub. Avaliação política e avaliação de políticas. **Análise & Conjuntura**, Belo Horizonte, v. 1, n. 2, set./dez. 1986.

PINTO, Ana Maria Rezende. O fetichismo da avaliação. **Análise & Conjuntura**, Belo Horizonte, v. 1, n. 2, mai./ago. 1986.

MEDINA, Anamaria Vaz de Assis. Modelos e lentes: uma discussão sobre a análise da implementação de políticas públicas. **Análise & Conjuntura**, Belo Horizonte, v. 2, n. 1, jan./abr. 1987.

PEREZ, José Roberto Ruz. Avaliação do processo de implementação: algumas questões metodológicas. In: RICO, Elisabeth Melo (Org.). **Avaliação de políticas sociais: uma questão em debate**. São Paulo: Cortez, 1998.

ALMEIDA, Ribeiro de (Coord.). **Planejamento ambiental: caminho para participação popular e gestão ambiental para nosso futuro comum: uma necessidade, um desafio**. Rio de Janeiro: Thex: Biblioteca Estácio de Sá, 1993.

BELLUZZO, Luiz Gonzaga de Mello. O declínio de Bretton Woods e a emergência dos mercados globalizados. **Economia e Sociedade**, Campinas, n. 1, ago. 1992.

SALGADO, Silvia Regina da Costa. O processo de desenvolvimento rural sustentável em Urupema. In: FARAH, Marta Ferreira Santos; BARBOZA, Hélio Batista (Orgs.). **Novas experiências de gestão pública e cidadania**. Rio de Janeiro: FGV, 2001.

SANTOS, Boaventura de Souza (Org.). **Produzir para viver: os caminhos da produção não capitalista**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

SINGER, Paul. Economia solidária: Mondragon uma experiência de cooperação. In: PONTE JÚNIOR, Osmar (Org.). **Mudanças no mundo do trabalho: cooperativismo e autogestão**. Fortaleza: Expressão, 2000.

Natal, de  de

Chefe do Departamento

Prof. Nidénir Gomes da Silva
Chefe do Departamento de Ciências Sociais
Matrícula: 3962956

44
SAC

UFRN - SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

IVONE BRAGA ALBINO

Semestre atual: 2008.2

COORDENAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA (10.11)

RESUMO DO COMPONENTE CURRICULAR

DADOS GERAIS DO COMPONENTE CURRICULAR

Código: DSC0017

Nome: A ESTRUTURAÇÃO DO SISTEMA DE SAÚDE

Créditos Aula: 0 crs. (0 hrs.)

Créditos Laboratório: 0 crs. (60 hrs.)

Créditos Estágio: 0 crs. (0 hrs.)

Carga Horária Total: 60 hrs.

Pré-Requisitos:

Co-Requisitos:

Equivalências:

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA

Quantidade de Avaliações: 3

Tipo do Componente Curricular: MÓDULO

Ementa/Descrição: Crise de racionalidade e das instituições médicas; pensamento complexo e mudanças; a sociedade do risco; a saúde como campo social; a teoria da estruturação (atores, recursos, estratégias); a estruturação dos sistemas de saúde; análise dos sistemas de saúde; Descentralização e estruturação dos sistemas de saúde.

CURRÍCULOS

Código Matriz Curricular

01 GESTÃO EM SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE - N - BACHARELADO

Obrigatória Período Ativo

Sim 2 Sim

<< Voltar

Graduação

Copyright 2006 - Superintendência de Informática - UFRN - academica1.info.ufm.br

UFRN - SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

IVONE BRAGA ALBINO

Semestre atual: 2008.2

COORDENAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA (10.11)

RESUMO DO COMPONENTE CURRICULAR

DADOS GERAIS DO COMPONENTE CURRICULAR

Código: DSC0018

Nome: POLÍTICAS DE SAÚDE NO BRASIL

Créditos Aula: 0 crs. (0 hrs.)

Créditos Laboratório: 0 crs. (60 hrs.)

Créditos Estágio: 0 crs. (0 hrs.)

Carga Horária Total: 60 hrs.

Pré-Requisitos:

Co-Requisitos:

Equivalências:

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA

Quantidade de Avaliações: 3

Tipo do Componente Curricular: MODULO

Ementa/Descrição: Análise de políticas e instituições de saúde; Teoria geral da reforma sanitária; Antecedentes da criação do Sistema Único de Saúde; Reforma sanitária e o processo de construção do SUS: normas operacionais, estímulos financeiros e proposta de mudança do modelo assistencial; O processo de descentralização da saúde: atores, instâncias de decisão, planejamento, programação e alocação dos recursos. Os grandes dilemas do SUS: financiamento, recursos humanos, relações com o setor privado, burocratização; O pacto pela saúde: um caminho aberto para a mudança do SUS? Algumas Políticas Específicas do SUS: Política de Atenção Básica do SUS; Políticas de Saúde Mental do SUS.

CURRÍCULOS

Código Matriz Curricular

01 GESTÃO EM SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE - N - BACHARELADO

Obrigatória Período Ativo

Sim 2 Sim

<< Voltar

Graduação

Copyright 2006 - Superintendência de Informática - UFRN - academico1.info.ufrn.br

UFRN - SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

IVONE BRAGA ALBINO

Semestre atual: 2008.2

COORDENAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA (10.11)

RESUMO DO COMPONENTE CURRICULAR

DADOS GERAIS DO COMPONENTE CURRICULAR

Código: DSC0020

Nome: POLÍTICAS DE SAÚDE NO RN

Créditos Aula: 0 crs. (0 hrs.)

Créditos Laboratório: 0 crs. (30 hrs.)

Créditos Estágio: 0 crs. (0 hrs.)

Carga Horária Total: 30 hrs.

Pré-Requisitos:

Co-Requisitos:

Equivalências:

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA

Quantidade de Avaliações: 3

Tipo do Componente Curricular: MÓDULO

Ementa/Descrição: Antecedentes do SUS no RN; O processo de construção do SUS no RN; Municipalização e regionalização da saúde no RN: atores, instâncias de decisão, planejamento, e alocação dos recursos; O PSF e a estratégia de mudança do modelo assistencial; A crise da saúde no RN: problemas com o financiamento, os recursos humanos, as relações com o setor privado, as relações intergovernamentais e a burocratização; o pacto pela saúde e a adesão do estado e dos municípios.

CURRÍCULOS

Código Matriz Curricular

01 GESTÃO EM SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE - N - BACHARELADO

Obrigatória Período Ativo

Sim 2 Sim

<< Voltar

Graduação

Copyright 2006 - Superintendência de Informática - UFRN - academico3.info.ufrn.br

4/1
JPA

UFRN - SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

IVONE BRAGA ALBINO

Semestre atual: 2008.2

COORDENAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA (10.11)

RESUMO DO COMPONENTE CURRICULAR

DADOS GERAIS DO COMPONENTE CURRICULAR

Código: OSC0021

Nome: PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO EM SAÚDE

Créditos Aula: 0 crs. (0 hrs.)

Créditos Laboratório: 0 crs. (90 hrs.)

Créditos Estágio: 0 crs. (0 hrs.)

Carga Horária Total: 90 hrs.

Pré-Requisitos:

Co-Requisitos:

Equivalências:

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA

Quantidade de Avaliações: 3

Tipo do Componente Curricular: MÓDULO

Ementa/Descrição: Conceitos, metodologias e práticas de planejamento; Enfoque sistêmico do planejamento; Planejamento normativo e estratégico; Procedimentos em planejamento; Elaboração de planos, programações, projeto; Análise de planos, programações, projeto; Dimensões gerenciais do planejamento; Acompanhamento e avaliação de planos, programas, projetos.

CURRÍCULOS

Código Matriz Curricular

01 GESTÃO EM SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE - N - BACHARELADO

Obrigatória Período Ativo

Sim 3 Sim

<< Voltar

Graduação

Copyright 2006 - Superintendência de Informática - UFRN - academico1.info.ufrn.br

48

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: Centro de Ciências Sociais Aplicadas
	Departamento: de Ciências Contábeis
	Curso: Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde

DISCIPLINA									
OBR (X) COMPL ()									
SEMESTRE: (3º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est	Tot.	Aul.	Lab.	Est
CON 3606	GESTÃO DE ORÇAMENTO PÚBLICO	04	02	02		60	30	30	

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Noções de débito e crédito; Origem histórica e evolução conceitual do Orçamento Público; Função alocativa, distributiva e estabilizadora; Princípios orçamentários; Classificação orçamentária da receita e da despesa; Processo orçamentário; Elaboração da Proposta Orçamentária; Discussão, votação e aprovação da Lei do Orçamento; Orçamento-Programa: conceitos; Técnica de Elaboração; Classificação Funcional e por Programas. Mensuração de Custos por Programas; Execução orçamentária e Financeira; Execução da Despesa; Execução da Receita; Regimes Contábeis no Orçamento; Prática do Orçamento Público.

BIBLIOGRAFIA
MACHADO JR, J. Teixeira. <i>Classificação das contas públicas</i> . Rio de Janeiro: FGV, 1967.
BELCHIOR, Procópio G. <i>Orçamento programa</i> . Rio de Janeiro: Companhia Editora Americana, 1971.
JAMESON, Samuel Haig. <i>Orçamento e administração financeira</i> . 2 ed. Rio de Janeiro: FGV, 1963.
SILVA, José Afonso da. <i>Orçamento programa no Brasil</i> . São Paulo: Revista dos Tribunais, 1973.
SILVA, José Afonso da. <i>A transparência da democracia: estudo do orçamento da prefeitura de São Paulo</i> : Annablume, 1993.
MACHADO JR, J. Teixeira. <i>Administração orçamentária comparada: Brasil-Estados Unidos</i> . Rio de Janeiro: FGV, 1960.
HERRMANN JR, Frederico. <i>Funções específicas dos municípios</i> . São Paulo: Atlas, 1945.
SILVA, Benedito. <i>Confronto entre a administração pública e a administração particular</i> . Rio de Janeiro: FGV, 1954.
AMATO, Pedro Muñoz. <i>Orçamentos</i> . Rio de Janeiro: FGV, 1958.
MARTINS, Cláudio. <i>Compêndio de finanças públicas</i> . 3ed. Rio de Janeiro: Forense, 1988.
GIACOMONI, James. <i>Orçamento público</i> . 9. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

Antônio Sales Mascarenhas
Vice-Chefe do DCC
STAPE nº 0347211

49
34

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO. *Classificação orçamentária: MTO-03- Manual Técnico de orçamento*. Brasília: Secretaria de Orçamento Federal, 1995.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO. *Manual de elaboração do orçamento programa*. São Paulo: Secretaria de Economia e Planejamento, 1973-1975.

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL. *Manual de orçamento por programas e realizações*. Tradução de José Teixeira Machado Jr. Rio de Janeiro: DASP, 1969.

MACHADO JR, J. Teixeira. *Teoria e prática de orçamento municipal*. Rio de Janeiro: FGV, 1962.

ESCOLA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA. *Estrutura do orçamento e classificação das contas públicas*. Tradução da publicação das Nações Unidas. Rio de Janeiro: FGV, 1959.

Natal, 15 de Setembro de 2008

Antônio Sales Mascarenhas
Vice-Chefe do DCC
Chefe do Departamento

50
JF

UFRN - SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

IVONE BRAGA ALBINO

Semestre atual: 2008.2

COORDENAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA (10.11)

RESUMO DO COMPONENTE CURRICULAR

DADOS GERAIS DO COMPONENTE CURRICULAR

Código: DSC0022

Nome: FINANCIAMENTO E ORÇAMENTO NA SAÚDE

Créditos Aula: 0 crs. (0 hrs.)

Créditos Laboratório: 0 crs. (60 hrs.)

Créditos Estágio: 0 crs. (0 hrs.)

Carga Horária Total: 60 hrs.

Pré-Requisitos:

Co-Requisitos:

Equivalências:

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA

Quantidade de Avaliações: 3

Tipo do Componente Curricular: MODULO

Ementa/Descrição: O conceito de financiamento; Receita e gasto público em saúde no Brasil e no RN; Financiamento dos serviços e ações de saúde - normas, legislação e ação regulatória; Instâncias de alocação dos recursos do SUS; Processo orçamentário da saúde; Auditorias e outras instâncias de controle dos recursos públicos na saúde.

CURRICULOS

Código Matriz Curricular

01 GESTÃO EM SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE - N - BACHARELADO

Obrigatória Período Ativo

Sim 3 Sim

<< Voltar

Graduação

Copyright 2006 - Superintendência de Informática - UFRN - academico1.info.ufrn.br

51
88

UFRN - SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

IVONE BRAGA ALBINO

Semestre atual: 2008.2

COORDENAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA (10.11)

RESUMO DO COMPONENTE CURRICULAR

DADOS GERAIS DO COMPONENTE CURRICULAR

Código: DSC0023

Nome: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE

Créditos Aula: 0 crs. (0 hrs.)

Créditos Laboratório: 0 crs. (60 hrs.)

Créditos Estágio: 0 crs. (0 hrs.)

Carga Horária Total: 60 hrs.

Pré-Requisitos:

Co-Requisitos:

Equivalências:

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA

Quantidade de Avaliações: 3

Tipo do Componente Curricular: MODULO

Ementa/Descrição: Avaliação em saúde: conceitos básicos; Estudos de Avaliabilidade; Modelo lógico de intervenções; Critérios, indicadores e padrões; Tipos de avaliação; Métodos quantitativos e qualitativos de avaliação; Institucionalização da avaliação em saúde.

CURRICULOS

Código Matriz Curricular

01 GESTÃO EM SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE - N - BACHARELADO

Obrigatória Período Ativo

Sim 3 Sim

<< Voltar

Graduação

Copyright 2006 - Superintendência de Informática - UFRN - academico1.info.ufrn.br

UFRN - SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

IVONE BRAGA ALBINO

Semestre atual: 2008.2

COORDENAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA (10.11)

RESUMO DO COMPONENTE CURRICULAR

DADOS GERAIS DO COMPONENTE CURRICULAR

Código: DSC0024

Nome: ATENÇÃO À SAÚDE

Créditos Aula: 0 crs. (0 hrs.)

Créditos Laboratório: 0 crs. (90 hrs.)

Créditos Estágio: 0 crs. (0 hrs.)

Carga Horária Total: 90 hrs.

Pré-Requisitos:

Co-Requisitos:

Equivalências:

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA

Quantidade de Avaliações: 3

Tipo do Componente Curricular: MODULO

Ementa/Descrição: A organização das práticas e dos serviços de saúde. As ações de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação desenvolvidas no SUS. Base conceitual para uma análise crítica sobre os modelos sanitários e as práticas assistenciais vigentes; Aspectos do funcionamento das redes de atenção; Mecanismos de articulação entre os serviços para a garantia da atenção integral; Os processos de trabalho na atenção básica e na atenção especializada; O trabalho em equipe.

CURRICULOS

Código Matriz Curricular

01 GESTÃO EM SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE - N - BACHARELADO

Obrigatória Período Ativo

Sim 4 Sim

<< Voltar

Graduação

Copyright 2006 - Superintendência de Informática - UFRN - academico1.info.ufrn.br

53
JH

UFRN - SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

IVONE BRAGA ALBINO

Semestre atual: 2008.2

COORDENAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA (10.11)

RESUMO DO COMPONENTE CURRICULAR

DADOS GERAIS DO COMPONENTE CURRICULAR

Código: DSC0025

Nome: VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Créditos Aula: 0 crs. (0 hrs.)

Créditos Laboratório: 0 crs. (90 hrs.)

Créditos Estágio: 0 crs. (0 hrs.)

Carga Horária Total: 90 hrs.

Pré-Requisitos:

Co-Requisitos:

Equivalências:

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA

Quantidade de Avaliações: 3

Tipo do Componente Curricular: MÓDULO

Ementa/Descrição: O raciocínio epidemiológico e a constituição da Vigilância em Saúde como campo e prática de saúde pública. A relação saúde/ambiente e saúde/desenvolvimento. Histórico do conceito de "vigilância em saúde" e sua organização nas três esferas de gestão. A vigilância epidemiológica das doenças transmissíveis e crônicas não-transmissíveis e a importância dos sistemas de informação para a análise da situação de saúde. As políticas de promoção da saúde. Vigilância ambiental e vigilância em saúde do trabalhador: conceitos, importância na saúde e respectivos processos de trabalho. Os objetivos e o processo de trabalho da vigilância sanitária. O Sistema Nacional de Laboratórios de Saúde Pública.

CURRÍCULOS

Código Matriz Curricular

01 GESTÃO EM SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE - N - BACHARELADO

Obrigatória Período Ativo

Sim 4 Sim

<< Voltar

Graduação

Copyright 2006 - Superintendência de Informática - UFRN - academico1.info.ufrn.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: Psicologia
	Curso: Gestão em Sistemas de Serviços de Saúde

DISCIPLINA									
OBR (x) COMPL ()									
SEMESTRE: (4º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
PSI0003	Psicologia III (Social)	Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
		04	04			60	60		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Conceito de Psicologia Social; Relação com outras Ciências; Métodos de Pesquisas em Psicologia Social; A dinâmica do Comportamento Social; Interação Indivíduo-Grupo-Comunidade; Estudo dos Fenômenos Psicossociais.

BIBLIOGRAFIA
AMARAL, L. A. Atitudes, Preconceito, Estereótipo e Estigma. In: <u>Espelho convexo: o corpo desviante no imaginário coletivo, pela voz da literatura infanto-juvenil</u>. Tese (Doutorado), São Paulo, Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, p. 60-75. BEAL, G. M.; BOHLEN, J. M.; RAUDABAUGH, J. N. - <u>Liderança e Dinâmica de Grupo</u>. Rio de Janeiro, Zahar, 1972. BEM, D. J. - <u>Convicções, atitudes e assuntos humanos</u>. Tradução: Carolina Martuscelli Bori. São Paulo, EPU, 1973. BERGER, P.; BERGER, B. - Socialização: como ser um membro da sociedade. In: MARTINS, J. S. <u>Sociologia e Sociedade: leituras de introdução à Sociologia</u>. Rio de Janeiro: LTC, 1979, p. 200 a 214. BOOK, A. M. et al. - <u>Psicologias: uma introdução ao estudo da Psicologia</u>. São Paulo: Saraiva, 1991. BRAGHIROLI, E. M. - <u>Temas de Psicologia Social</u>. Petrópolis, Rio de Janeiro, Vozes, 1994. COHEN, A. R. - <u>Attitude change and social influence</u>. Basic Book, Inc. New York, 1964. HASTORF, A. H. - <u>Percepção de Pessoa</u>. São Paulo, Edusp, 1973. KRUGER, H. - <u>Introdução à Psicologia Social</u>. São Paulo, EPU, 1986. LANE, S. e CODO, W. (org.) - <u>Psicologia Social: o homem em movimento</u>. São Paulo, Brasiliense, 1984. MAILHOT, G. B. - <u>Dinâmica e Gênese dos Grupos</u>. São Paulo: Livraria Duas Cidades, 1970. McDAVID, J. W.; HARARI, H. - <u>Psicologia e Comportamento Social</u>. Rio de Janeiro, Interciência, 1980. RODRIGUES, A. - <u>Psicologia Social</u>. Petrópolis, 1972. SELZNICK, G. J. Socialização. In: BROOM, L.; SELZNICK, P. <u>Elementos de Sociologia</u>. São Paulo, LTC, 1979, p. 99-143. YAMAMOTO, O. H. - <u>A crise e as alternativas da Psicologia</u>. São Paulo, EDICON, 1987.

Natal, de de
 Maria Albanisa da Silva
 Chefe do Departamento

Prof. Maria Albanisa da Silva
 Chefe do Depto. de Psicologia

54
55
56

Código:	DSC0026
Nome:	ELABORAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO
Unidade Responsável:	DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA
Tipo do Componente Curricular:	ATIVIDADE
Tipo de Atividade:	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
Carga Horária Teórica:	30 hrs.
Carga Horária Prática:	15 hrs.
Pré-Requisitos:	
Co-Requisitos:	
Equivalências:	

EMENTA/DESCRIÇÃO

Estratégias metodológicas utilizadas na análise dos dados (a estatística como ferramenta da análise & técnicas qualitativas); A discussão dos resultados: sua coerência com os objetivos e o problema da pesquisa; A redação do TCC e a forma de comunicação (monografia, artigo e pôster); A estrutura do trabalho: elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais, informações complementares do trabalho; Padronização do trabalho científico (normas da ABNT e de Vancouver) e a organização das referências; A ética na questão da autoria.


Prof. Maurício R. C. de Macêdo
Chefe do DSC
Mat. 572906-0

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: Centro de Ciências Sociais Aplicadas
	Departamento: Ciências da Administração
	Curso: Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde

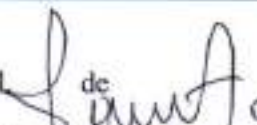
DISCIPLINA									
OBR (X) COMPL (X)									
NÍVEL: (05)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul	Lab	Est.	Tot.	Aul	Lab	Est.
ADM 0503									
~~DCA~~	Teoria Geral da Administração	04	04			60h	60h		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Da eficiência à qualidade: a Escola Clássica, o enfoque da Qualidade e o Modelo japonês. A Escola Humanística.: o enfoque comportamental e o novo movimento das Relações Humanas. O Modelo burocrático de Max Weber. As empresas e o ambiente: enfoque sistêmico, Administração Estratégica e Responsabilidade social. Estratégias emergentes de gestão: Reengenharia, Visão Holística e Administração Virtual.

BIBLIOGRAFIA
CHIAVENATO, Idalberto. Teoria Geral da Administração: uma introdução. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil.
FERREIRA, Ademir Antonio, REIS, Ana C. Fonseca, PEREIRA, Maria Isabel. Gestão Empresarial: de Taylor aos nossos dias. São Paulo: Pioneira, 1997.
LAKATOS, Eva Maria. Sociologia da Administração. São Paulo: Atlas, 1997.
MAXIMIANO, Antonio C. A. Teoria Geral da Administração: da escola científica à Competitividade em economia globalizada. São Paulo: Atlas, 1997.
UHLMANN, Günter Sihelm. Administração: das teorias administrativas à Administração contemporânea. São Paulo: FTD, 1997.

Natal, _____ de _____ de _____


 Chefe do Departamento

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
	Departamento: Psicologia
	Curso: Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde

DISCIPLINA									
OBR () COMPL (X)									
NÍVEL: (05)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul	Lab	Est.	Tot.	Aul	Lab	Est.
	<i>Tópicos em Análise Institucional I</i>								
PSI0967	~~Análise Institucional~~	04	04			60h	60h		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Fundamentos históricos, teóricos e técnicos que subsidiam o processo de análise institucional. Conceito, formas de estruturação e funcionamento das instituições. Diagnóstico: teoria, técnicas e simulações. Os diversos métodos e técnicas de intervenção em desenvolvimento institucional.

BIBLIOGRAFIA
ARDOINO, J. et al. La intervención institucional. México, Fólíos, 1980.
BAREMBLITT, G. (Org.). O Inconsciente Institucional. Petrópolis, Vozes, 1984.
BARROS, R.B. Grupo: A Afirmção de um Simulacro. Porto Alegre, Sulinas Editora da UFRGS, 2007.
CAMPOS, G.W.S. Subjetividade e administração de pessoal. In E.E. Merhy & R.T. Onocko (orgs.). Agir em saúde: um desafio para o público. Editora Hucitec/Lugar Editorial, São Paulo/Buenos Aires, 1997, pp. 229-267.
CRUBELLATE, J.M., GRAVE, P.S. & MENDES, A.A. A Questão Institucional e suas Implicações para o Pensamento Estratégico. In: Revista de Administração Contemporânea, Edição Especial, v. 8, p. 37-70, 2004.
GOMES, A.D. Instituição e Institucionalistas, In: Análise Psicológica (1979), II, 3:345-352.

KAMKHAGI, V.R. & SAIDON, O. Análise Institucional no Brasil. Rio de Janeiro, Rosa dos Ventos, 2002.

L'ABBATE, S. A Análise Institucional e a Saúde Coletiva, In: Ciência e Saúde Coletiva, 8(1):265-274, 2003.

L'ABBATE, S. O exercício de Intersubjetividade como Mediação entre Grupos Sociais e Gestores nas Práticas de Saúde. Conferência proferida no II Seminário sobre Educação e Saúde no Contexto da Promoção da Saúde e II Encontro Nacional de Educação Popular e Saúde. Universidade de Brasília, Brasília, 2001.

LAPASSADE, D. Grupos, Organizações e Instituições. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1977.

LOURAU, R. A Análise Institucional. Petrópolis, Vozes, 1975.

MERHY, E.E. Saúde, a Cartografia do Trabalho Vivo. Editora HUCITEC, São Paulo, 2002, 189 pp.

MINAYO, M.C.S. Estrutura e sujeito, determinismo e protagonismo histórico: uma reflexão sobre a práxis da saúde coletiva. Ciência & Saúde Coletiva, 6(1):7-20, 2001.

MOURA, A.H. et al. Análise do trabalho institucional realizado junto às equipes dos Distritos Sanitários e do Hospital Mário Gatti de Campinas/SP/Brasil. Trabalho apresentado no Seminário Franco-Brasileiro realizado na Universidade Paris 8, França, em setembro de 2002.

RODRIGUES, H. et al. Grupos e Instituições em Análise. Rio de Janeiro, Rosa dos Tempos, 1992.

RODRIGUES, H. As Subjetividades em Revolta: institucionalismo francês e novas análises. Rio de Janeiro, Dissertação de Mestrado, IMS/UERJ, 1994.

RODRIGUES, H.B.C. & ALTOÉ, S.(Org.) et al. Análise Institucional, In : Saúde Loucura 8. São Paulo, Ed. HUCITEC, 239 p.

TOLBERT, P.S. & ZUCKER, L.G. A Institucionalização da Teoria Institucional, In: CLEGG, S.R., HARDY, C. & NORD, W.R. (Orgs); CALDAS, M.; FACHIN, M.

VIEIRA, M.M.F. & CARVALHO, C.A. Organizações, Instituições e Poder no Brasil. Rio de Janeiro, FGV Editora, 2003.

Natal, de
Líli Coelho Leal Gomes
Chefe do Departamento

Profa. Líli Coelho Leal Gomes
Vice-Chefe do Departamento de Psicologia

UFRN - SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

IVONE BRAGA ALBINO

Semestre atual: 2008.2

COORDENAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA (10.11)

RESUMO DO COMPONENTE CURRICULAR

DADOS GERAIS DO COMPONENTE CURRICULAR

Código: DSC0027

Nome: MODELOS DE GESTÃO NA SAÚDE

Créditos Aula: 0 crs. (0 hrs.)

Créditos Laboratório: 0 crs. (90 hrs.)

Créditos Estágio: 0 crs. (0 hrs.)

Carga Horária Total: 90 hrs.

Pré-Requisitos:

Co-Requisitos:

Equivalências:

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA

Quantidade de Avaliações: 3

Tipo do Componente Curricular: MÓDULO

Ementa/Descrição: Arquitetura organizacional; Modelos de organização e de gestão; Autocracia, burocracia, tecnocracia, co-gestão, democracia representativa, democracia direta. Fundamentos da modelagem organizacional; Gestão descentralizada e colegiada do SUS; Processo de mudança na gestão do serviço e da clínica.

CURRÍCULOS

Código Matriz Curricular

01 GESTÃO EM SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE - N - BACHARELADO

Obrigatória Período Ativo

Sim 5 Sim

<< Voltar

Graduação

Copyright 2006 - Superintendência de Informática - UFRN - academico1.info.ufrn.br

59

UFRN - SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

IVONE BRAGA ALBINO

Semestre atual: 2008.2

COORDENAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA (10.11)

RESUMO DO COMPONENTE CURRICULAR

DADOS GERAIS DO COMPONENTE CURRICULAR

Código: DSC0029

Nome: GESTÃO DOS SISTEMAS DE SAÚDE

Créditos Aula: 0 crs. (0 hrs.)

Créditos Laboratório: 0 crs. (75 hrs.)

Créditos Estágio: 0 crs. (0 hrs.)

Carga Horária Total: 75 hrs.

Pré-Requisitos:

Co-Requisitos:

Equivalências:

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA

Quantidade de Avaliações: 3

Tipo do Componente Curricular: MODULO

Ementa/Descrição: Sistemas de Saúde. Modelos de Gestão. Intersetorialidade. Instâncias de Gestão do SUS; Descentralização no contexto das relações federativas. Regionalização. Gestão de redes em saúde. Desafios éticos da gestão em saúde.

CURRICULOS

Código Matriz Curricular

01 GESTÃO EM SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE - N - BACHARELADO

Obrigatória Período Ativo

Sim 6 Sim

<< Voltar

Graduação

Copyright 2006 - Superintendência de Informática - UFRN - academico1.info.ufrn.br

UFRN - SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

IVONE BRAGA ALBINO

Semestre atual: 2006.2

COORDENAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA (10.11)

RESUMO DO COMPONENTE CURRICULAR

DADOS GERAIS DO COMPONENTE CURRICULAR:

Código: D5C0030

Nome: GESTÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Créditos Aula: 0 crs. (0 hrs.)

Créditos Laboratório: 0 crs. (90 hrs.)

Créditos Estágio: 0 crs. (0 hrs.)

Carga Horária Total: 90 hrs.

Pré-Requisitos:

Co-Requisitos:

Equivalências:

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA

Quantidade de Avaliações: 3

Tipo do Componente Curricular: MÓDULO

Ementa/Descrição: Evolução histórica do estudo da qualidade em saúde e sua aplicabilidade nos serviços de saúde. A interface do conceito de qualidade com o de avaliação nos serviços de saúde. Gestão de hospitais. Gestão de Unidades Básicas de Saúde. Meios e instrumentos para avaliação da qualidade. Sistema de estabelecimento de protocolos. Necessidades e oferta de serviços de saúde. Meios de trabalho necessários à operação de um estabelecimento de saúde. Métodos de controle financeiro. Gestão de material e equipamento. Acreditação e avaliação aplicada à área de saúde. Auditoria. Promoção e práticas de humanização no processo de produção de saúde. Sistema de Informação como estratégia para a gestão.

CURRÍCULOS

Código Matriz Curricular

01 GESTÃO EM SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE - N - BACHARELADO

Obrigatória Período Ativo

Sim 6 Sim

<< Voltar

Graduação

Copyright 2006 - Superintendência de Informática - UFRN - academico1.info.ufrn.br

UFRN - SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

IVONE BRAGA ALBINO

Semestre atual: 2008.2

COORDENAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA (10.11)

RESUMO DO COMPONENTE CURRICULAR

DADOS GERAIS DO COMPONENTE CURRICULAR

Código: DSC0031

Nome: GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS E DOS PROCESSOS DE TRABALHO EM SAÚDE

Créditos Aula: 0 crs. (0 hrs.)

Créditos Laboratório: 0 crs. (75 hrs.)

Créditos Estágio: 0 crs. (0 hrs.)

Carga Horária Total: 75 hrs.

Pré-Requisitos:

Co-Requisitos:

Equivalências:

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA

Quantidade de Avaliações: 3

Tipo do Componente Curricular: MÓDULO

Ementa/Descrição: Transformações contemporâneas no mundo do trabalho e a especificidade do trabalho em saúde. Impactos da tecnologia sobre o trabalho humano. Elementos conceituais e metodológicos sobre mercado de trabalho em saúde. Função de gestão de recursos humanos nos serviços públicos e privados. Gestão do processo de trabalho em saúde. Atribuições do Sistema de Pessoal. Negociação como estratégia de gerência nos serviços de saúde. Fontes e uso de informações sobre recursos humanos em saúde. Educação permanente como estratégia de gestão. Educação a distância.

CURRÍCULOS

Código Matriz Curricular

01 GESTÃO EM SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE - N - BACHARELADO

Obrigatória Período Ativo

Sim 6 Sim

<< Voltar

Graduação

Copyright 2006 - Superintendência de Informática - UFRN - academica1.inf@ufrn.br

G3
R
G3
R

Código:	DSC0048
Nome:	ESTÁGIO EM GESTÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE: ATENÇÃO BÁSICA.
Unidade Responsável:	DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA
Tipo do Componente Curricular:	ATIVIDADE
Tipo de Atividade:	ESTÁGIO
Carga Horária Teórica:	0 hrs.
Carga Horária Prática:	180 hrs.
Pré-Requisitos:	
Co-Requisitos:	
Equivalências:	

EMENTA / DESCRIÇÃO

Estágio prático supervisionado em serviços básicos de saúde conveniados com a UFRN.



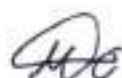
Prof. Maurício R. C. de Macêdo
Chefe do DSC
Mat. 572906-0

G4

Código:	DSC0049
Nome:	ESTÁGIO EM GESTÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE: ESPECIALIZADOS
Unidade Responsável:	DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA
Tipo do Componente Curricular:	ATIVIDADE
Tipo de Atividade:	ESTÁGIO
Carga Horária Teórica:	0 hrs.
Carga Horária Prática:	180 hrs.
Pré-Requisitos:	
Co-Requisitos:	
Equivalências:	

EMENTA / DESCRIÇÃO

Estágio prático supervisionado em gestão de serviços de saúde especializados (ambulatoriais e hospitalares, públicos e privados) conveniados com a UFRN.



Prof. Maurício R. C. de Macêdo
Chefe do DSC
Mat. 572906-0

6/4
R
6/5
at

Código:	DSC0050
Nome:	ESTÁGIO EM GESTÃO DE SISTEMAS DE SAÚDE: NÍVEIS FEDERAL, ESTADUAL OU MUNICIPAL
Unidade Responsável:	DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA
Tipo do Componente Curricular:	ATIVIDADE
Tipo de Atividade:	ESTÁGIO
Carga Horária Teórica:	0 hrs.
Carga Horária Prática:	180 hrs.
Pré-Requisitos:	
Co-Requisitos:	
Equivalências:	

EMENTA / DESCRIÇÃO

Estágio prático supervisionado em gestão de sistemas de saúde nos três níveis de governo (federal, estadual e municipal), conveniados com a UFRN.


Prof. Maurício R. C. de Macedo
Chefe do DSC
Mat. 572986-0

68
R
66
JX

Código:	DSC0051
Nome:	ESTÁGIO EM GESTÃO DE SISTEMA DE SAÚDE SUPLEMENTAR.
Unidade Responsável:	DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA
Tipo do Componente Curricular:	ATIVIDADE
Tipo de Atividade:	ESTÁGIO
Carga Horária Teórica:	0 hrs.
Carga Horária Prática:	180 hrs.
Pré-Requisitos:	
Co-Requisitos:	
Equivalências:	

EMENTA / DESCRIÇÃO

Estágio prático supervisionado em gestão de unidades do sistema de saúde suplementar, conveniadas com a UFRN.


Prof. Mauricio R. C. de Macedo
Chefe do DSC
MAT. 572906-0



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS



EMITIDO EM 23/10/2008 16:25

false

COMPROVANTE DE SOLICITAÇÃO DE CADASTRO DE COMPONENTE CURRICULAR

Código: DSC0056

Nome: ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Carga Horária Teórica: 0 hrs.

Carga Horária Prática: 210 hrs.

Pré-Requisitos:

Co-Requisito:

Equivalência:

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA

Matriculável On-Line: Não

Pode Criar Turma Sem

Solicitação: Não

Tipo do Componente Curricular: ATIVIDADE

Tipo de Atividade: ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Ementa/Descrição: XX

Copyright 2007 - Superintendência de Informática - UFRN

Código:	DSC0039
Nome:	ESPAÇO INTEGRATIVO I
Unidade Responsável:	DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA
Tipo de Componente Curricular:	ATIVIDADE
Tipo de Atividade:	ATIVIDADES COMPLEMENTARES
Carga Horária Teórica:	0 hrs.
Carga Horária Prática:	30 hrs.
Pré-Requisitos:	
Co-Requisitos:	
Equivalências:	

EMENTA/DESCRIÇÃO

Atividades de discussão sobre as unidades didáticas do Módulo I, procedendo a uma avaliação contínua que permita integrar conteúdos e metodologias, e eventuais correções de rumo, a partir das visões dos diferentes atores do processo de ensino-aprendizagem.

Prof. Maurício R. C. de Macêdo
Chefe do DSC
Mat. 572906-0

69
38

Código:	DSC0040
Nome:	ESPAÇO INTEGRATIVO II
Unidade Responsável:	DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA
Tipo do Componente Curricular:	ATIVIDADE
Tipo de Atividade:	ATIVIDADES COMPLEMENTARES
Carga Horária Teórica:	0 hrs.
Carga Horária Prática:	30 hrs.
Pré-Requisitos:	
Co-Requisitos:	
Equivalências:	

EMENTA/DESCRIÇÃO

Atividades de discussão sobre as unidades didáticas do Módulo II, procedendo a uma avaliação contínua que permita integrar conteúdos e metodologias, e eventuais correções de rumo, a partir das visões dos diferentes atores do processo de ensino-aprendizagem.


Prof. Maurício R. C. de Macedo
Chefe do DSC
Mat. 572906-0

70

Código:	DSC0041
Nome:	ESPAÇO INTEGRATIVO III
Unidade Responsável:	DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA
Tipo do Componente Curricular:	ATIVIDADE
Tipo de Atividade:	ATIVIDADES COMPLEMENTARES
Carga Horária Teórica:	0 hrs.
Carga Horária Prática:	30 hrs.
Pré-Requisitos:	
Co-Requisitos:	
Equivalências:	

EMENTA/DESCRIÇÃO

Atividades de discussão sobre as unidades didáticas do Módulo III, procedendo a uma avaliação contínua que permita integrar conteúdos e metodologias, e eventuais correções de rumo, a partir das visões dos diferentes atores do processo de ensino-aprendizagem.


Prof. Mauricio R. C. de Macêdo
Chefe do DSC
Mat. 572906-0

74
38
2

Código:	DSC0043
Nome:	ESPAÇO INTEGRATIVO IV
Unidade Responsável:	DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA
Tipo do Componente Curricular:	ATIVIDADE
Tipo de Atividade:	ATIVIDADES COMPLEMENTARES
Carga Horária Teórica:	0 hrs.
Carga Horária Prática:	30 hrs.
Pré-Requisitos:	
Co-Requisitos:	
Equivalências:	

EMENTA/DESCRIÇÃO

Atividades de discussão sobre as unidades didáticas do Módulo IV, procedendo a uma avaliação contínua que permita integrar conteúdos e metodologias, e eventuais correções de rumo, a partir das visões dos diferentes atores do processo de ensino-aprendizagem.

**Prof. Mauricio R. C. de Macêdo**Chefe do DSC
Mat. 572906-0

12
R

Código:	DSC0044
Nome:	ESPAÇO INTEGRATIVO V
Unidade Responsável:	DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA
Tipo do Componente Curricular:	ATIVIDADE
Tipo de Atividade:	ATIVIDADES COMPLEMENTARES
Carga Horária Teórica:	0 hrs.
Carga Horária Prática:	30 hrs.
Pré-Requisitos:	
Co-Requisitos:	
Equivalências:	

EMENTA/DESCRIÇÃO

Atividades de discussão sobre as unidades didáticas do Módulo V, procedendo a uma avaliação contínua que permita integrar conteúdos e metodologias, e eventuais correções de rumo, a partir das visões dos diferentes atores do processo de ensino-aprendizagem.


Prof. Maurício R. C. de Macedo
Chefe do DSC
Mat. 572906-0

UFRN - SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

IVONE BRAGA ALBINO

Semestre atual: 2008.2

COORDENAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA (10.11)

VALIDAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR

DADOS GERAIS DO COMPONENTE CURRICULAR

Ativo

Código: DSC0045

Nome: ESPAÇO INTEGRATIVO VI

Créditos de Aula: 0 cns.

Créditos de Laboratório: 0 cns.

Créditos de Estágio: 30 cns.

Pré-Requisitos:

Co-Requisito:

Equivalência:

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA

Tipo do Componente Curricular: ATIVIDADE

Ementa/Descrição: Atividades de discussão sobre as unidades didáticas do Módulo VI, procedendo a uma avaliação contínua que permita integrar conteúdos e metodologias, e eventuais correções de rumo, a partir das visões dos diferentes atores do processo de ensino-aprendizagem.

OBSERVAÇÕES:

Observações já realizadas:

(robsonest) - 2008-07-11 12:17:54.352

Validar Componente Invalidar Componente

<< Escolher outro Componente Cancelar

Graduação

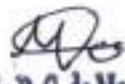
Copyright 2006 - Superintendência de Informática - UFRN - academico1.info.ufrn.br

69
R
74
JH

Código:	DSC0033
Nome:	PRÁTICAS INTEGRADAS I: ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE NOS MUNICÍPIOS.
Unidade Responsável:	DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA
Tipo do Componente Curricular:	ATIVIDADE
Tipo de Atividade:	ATIVIDADES COMPLEMENTARES
Carga Horária Teórica:	0 hrs.
Carga Horária Prática:	30 hrs.
Pré-Requisitos:	
Co-Requisitos:	
Equivalências:	

EMENTA/DESCRIÇÃO

Diagnóstico sócio-sanitário municipal: Levantamento e análise dos territórios, da situação demográfica e dos riscos sanitários; descrição da situação de saúde e das necessidades sociais; Levantamento e análise de recursos físicos, financeiros e humanos existentes e necessários ao desenvolvimento da saúde, vista em seu conceito ampliado.


Prof. Maurício R. C. de Macêdo
Chefe do DSC
Mat. 572906-0

46
15
24

Código:	DSC0034
Nome:	PRÁTICAS INTEGRADAS II: ANÁLISE DOS SISTEMAS MUNICIPAIS DE SAÚDE.
Unidade Responsável:	DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA
Tipo do Componente Curricular:	ATIVIDADE
Tipo de Atividade:	ATIVIDADES COMPLEMENTARES
Carga Horária Teórica:	0 hrs.
Carga Horária Prática:	30 hrs.
Pré-Requisitos:	
Co-Requisitos:	
Equivalências:	

EMENTA/DESCRIÇÃO

Exercício de análise das condições institucionais dos sistemas de saúde de 10 municípios do RN para enfrentar os problemas de saúde de suas populações; estrutura material, organizacional e simbólica do sistema de saúde; campo social da saúde onde os atores se apropriam das estruturas do sistema.


Prof. Maurício R. C. de Macêdo
Chefe do DSC
Mat. 572900-0

76
89

Código:	DSC0035
Nome:	PRÁTICAS INTEGRADAS III: PLANEJAMENTO MUNICIPAL DA SAÚDE
Unidade Responsável:	DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA
Tipo do Componente Curricular:	ATIVIDADE
Tipo de Atividade:	ATIVIDADES COMPLEMENTARES
Carga Horária Teórica:	0 hrs.
Carga Horária Prática:	30 hrs.
Pré-Requisitos:	
Co-Requisitos:	
Equivalências:	
EMENTA/DESCRIÇÃO	
Exercício de formulação de planos municipais de saúde; A definição de agendas de prioridades loco regionais, com vistas a intervenções.	


Prof. Maurício R. C. de Macedo
Chefe do DSC
Mat. 572906-0

Código:	DSC0036
Nome:	PRÁTICAS INTEGRADAS IV: ANÁLISE DA ORGANIZAÇÃO DAS PRÁTICAS E SERVIÇOS MUNICIPAIS DE SAÚDE.
Unidade Responsável:	DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA
Tipo do Componente Curricular:	ATIVIDADE
Tipo de Atividade:	ATIVIDADES COMPLEMENTARES
Carga Horária Teórica:	0 hrs.
Carga Horária Prática:	30 hrs.
Pré-Requisitos:	
Co-Requisitos:	
Equivalências:	

EMENTA/DESCRIÇÃO

Exercício de síntese do conhecimento, através da busca de informações e observação da realidade de 10 (dez) municípios, onde em cada um deles um grupo de 04 (quatro) alunos desenvolverá atividades, acordadas e articuladas, em serviços de diferentes complexidades. Deve-se desenvolver o conhecimento prático das ações realizadas em unidades básicas de saúde (tradicionais e com estratégia saúde da família) e unidades especializadas (ambulatórios e hospitalares), nas quais serão identificadas as formas como se concretizam os princípios doutrinários e organizativos do sistema de saúde, os modelos assistenciais e as práticas sanitárias. Será observada a trajetória dos usuários ao demandarem serviços e ações junto às equipes e às unidades de saúde, o grau de resolubilidade dos seus problemas e a qualidade do serviço prestado. Também será descrita a forma como se dá a organização e o desenvolvimento das ações de promoção e vigilância em saúde e a possível articulação com as ações de assistência, tanto no nível central quanto local. Os alunos entrarão em contato com as várias formas de organização dos processos de trabalho das equipes.

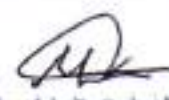
Prof. Maurício R. C. de Macêdo
Chefe do DSC
Mat. 572906-0

X3
8
72
88

Código:	DSC0037
Nome:	PRÁTICAS INTEGRADAS V: ANÁLISE DAS CONDIÇÕES DE GESTÃO NOS SISTEMAS MUNICIPAIS DE SAÚDE.
Unidade Responsável:	DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA
Tipo do Componente Curricular:	ATIVIDADE
Tipo de Atividade:	ATIVIDADES COMPLEMENTARES
Carga Horária Teórica:	0 hrs.
Carga Horária Prática:	30 hrs.
Pré-Requisitos:	
Co-Requisitos:	
Equivalências:	

EMENTA/DESCRIÇÃO

Diagnóstico da situação de Gestão do Sistema de Saúde; Levantamento dos processos e práticas existentes no interior do sistema de saúde, incluindo os diversos modelos de gestão existentes, assim como as relações (afetivas, cognitivas, estratégicas) que se estabelecem entre os atores e que redefinem as possibilidades de gestão.


Prof. Mauricio R. C. de Macedo
Chefe do DSC
Mat. 572906-0

79
80

Código:	DSC0038
Nome:	PRÁTICAS INTEGRADAS VI: AVALIAÇÃO DA GESTÃO DOS RECURSOS E DO FUNCIONAMENTO DOS SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE.
Unidade Responsável:	DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA
Tipo do Componente Curricular:	ATIVIDADE
Tipo de Atividade:	ATIVIDADES COMPLEMENTARES
Carga Horária Teórica:	0 hrs.
Carga Horária Prática:	30 hrs.
Pré-Requisitos:	
Co-Requisitos:	
Equivalências:	
EMENTA/DESCRIÇÃO	
Exercício de formulação de uma intervenção estruturante, visando uma reconstrução de processos e práticas de gestão do sistema ou de serviços de saúde, para lhes conferir eficiência, efetividade e qualidade, incluindo uma definição de agendas de prioridades para curto, médio e longo prazo (plano de gestão).	


Prof. Mauricio R. C. de Macêdo
Chefe do DSC
Mat. 572906-0

70
8/10

UFRN - SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

IVONE BRAGA ALBINO

Semestre atual: 2008.2

COORDENAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA (10.11)

RESUMO DO COMPONENTE CURRICULAR

DADOS GERAIS DO COMPONENTE CURRICULAR

Código: DSC0048

Nome: ESTÁGIO EM GESTÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE: ATENÇÃO BÁSICA.

Créditos Aula: 0 crs. (0 hrs.)

Créditos Laboratório: 0 crs. (180 hrs.)

Créditos Estágio: 0 crs. (0 hrs.)

Carga Horária Total: 180 hrs.

Pré-Requisitos:

Co-Requisitos:

Equivalências:

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA

Quantidade de Avaliações: 1

Tipo do Componente Curricular: ATIVIDADE

Ementa/Descrição: Estágio prático supervisionado em serviços básicos de saúde conveniados com a UFRN.

CURRÍCULOS

Código Matriz Curricular

01 GESTÃO EM SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE - N - BACHARELADO

Obrigatória Período Ativo

Sim 7 Sim

<< Voltar

Graduação

Copyright 2006 - Superintendência de Informática - UFRN - academico3.info.ufrn.br

refinar
igual a pag 63

81
201

UFRN - SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

IVONE BRAGA ALBINO

Semestre atual: 2008.2

COORDENAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA (10.11)

RESUMO DO COMPONENTE CURRICULAR

DADOS GERAIS DO COMPONENTE CURRICULAR

Código: DSC0049

Nome: ESTÁGIO EM GESTÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE: ESPECIALIZADOS

Créditos Aula: 0 crs. (0 hrs.)

Créditos Laboratório: 0 crs. (180 hrs.)

Créditos Estágio: 0 crs. (0 hrs.)

Carga Horária Total: 180 hrs.

Pré-Requisitos:

Co-Requisitos:

Equivalências:

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA

Quantidade de Avaliações: 1

Tipo do Componente Curricular: ATIVIDADE

Ementa/Descrição: Estágio prático supervisionado em gestão de serviços de saúde especializados (ambulatórios e hospitalares, públicos e privados) conveniados com a UFRN.

CURRICULOS

Código Matriz Curricular

Obrigatória Período Ativo

01 GESTÃO EM SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE - N - BACHARELADO

Sim 7 Sim

<< Voltar

Graduação

Copyright 2006 - Superintendência de Informática - UFRN - academico3.info.ufrn.br

repetido
1º ano
2º ano
64

42

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
	Departamento: DE PSICOLOGIA
	Curso: GESTÃO DE SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE

DISCIPLINA									
OBR () COMPL (X)									
SEMESTRE: ()									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
PSI0905	TOPICOS EM PSICOLOGIA SOCIAL DAS ORGANIZACOES I	04	02	02	-	60	30	30	-

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA	

BIBLIOGRAFIA

Natal, de de

Inte Cepto peal Gema's

Prof.^o Liêz Coelho Leal Gomes
Vice-Chefe do Departamento de Psicologia

93

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
	Departamento: DE PSICOLOGIA
	Curso: GESTÃO DE SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE

DISCIPLINA									
OBR () COMPL (x)									
SEMESTRE: ()									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
PSI0917	TECNICAS DE DINAMICAS DE GRUPO I	04	02	02	-	60	30	30	-

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA

BIBLIOGRAFIA

Natal, de de

Leidi Coelho Leal Gomes

Chefe do Departamento
Prof.^a Leidi Coelho Leal Gomes
Vice-Chefe do Departamento de Psicologia

81

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
	Departamento: DE PSICOLOGIA
	Curso: GESTÃO DE SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE

DISCIPLINA									
OBR () COMPL (X)									
SEMESTRE: ()									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
PSI0947	PSICOLOGIA APLICADA A ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS I	04	02	02	-	60	30	30	-

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA

BIBLIOGRAFIA

Natal, de de



Chefe do Departamento

Prof.^a Lisle Coelho Leal Gomes
Vice-Chefe do Departamento de Psicologia

85/86

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
	Departamento: DE CIÊNCIAS SOCIAIS
	Curso: GESTÃO DE SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE

DISCIPLINA									
OBR () COMPL ()									
SEMESTRE: ()									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
DCS0345	SOCIOLOGIA DA SAUDE	04	04	-	-	60	60	-	-

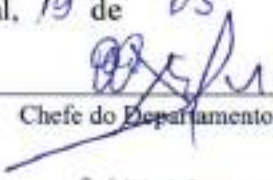
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
DCS029	Sociologia I
DCS0029	

EMENTA

BIBLIOGRAFIA

Natal, 19 de 05 de 2008.


Chefe do Departamento

Prof. Aldenir Gomes da Silva
Chefe do Departamento de Ciências Soc.
Matrícula: 3952054

UFRN - SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

IVONE BRAGA ALBINO

Semestre atual: 2008.2

COORDENAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA (10.11)

RESUMO DO COMPONENTE CURRICULAR

DADOS GERAIS DO COMPONENTE CURRICULAR

Código: DGE0043

Nome: INTRODUCAO A ECOLOGIA

Créditos Aula: 2 crs. (30 hrs.)

Créditos Laboratório: 2 crs. (30 hrs.)

Créditos Estágio: 0 crs. (0 hrs.)

Carga Horária Total: 60 hrs.

Pré-Requisitos:

Co-Requisitos:

Equivalências:

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA

Quantidade de Avaliações: 3

Tipo do Componente Curricular: DISCIPLINA

Ementa/Descrição:

CURRICULOS

Código	Matriz Curricular	Obrigatória	Periodo	Ativo
01	GESTÃO EM SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE - N - BACHARELADO	Não	8	Sim
01	GEOGRAFIA - M - LICENCIATURA PLENA	Não	6	Não
01	GEOGRAFIA - N - LICENCIATURA PLENA	Não	6	Sim
01	GEOGRAFIA - MT - LICENCIATURA PLENA	Não	6	Sim
01	ESTUDOS SOCIAIS - GEOGRAFIA - M - LICENCIATURA PLENA	Não	6	Não
01	GEOGRAFIA - M - BACHARELADO	Não	6	Sim
01	GEOGRAFIA - N - BACHARELADO	Não	6	Não
02	GEOGRAFIA - M - LICENCIATURA PLENA	Não	6	Não
02	GEOGRAFIA - N - LICENCIATURA PLENA	Não	6	Sim
02	GEOGRAFIA - MT - LICENCIATURA PLENA	Não	6	Sim
02	ESTUDOS SOCIAIS - GEOGRAFIA - M - LICENCIATURA PLENA	Não	6	Não
03	GEOGRAFIA - M - LICENCIATURA PLENA	Não	6	Não
03	GEOGRAFIA - MT - LICENCIATURA PLENA	Não	6	Sim

<< Voltar

Graduação

Copyright 2006 - Superintendência de Informática - UFRN - academico3.info.ufrn.br

87

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
	Departamento: GEOGRAFIA
	Curso: GESTÃO DE SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE

DISCIPLINA									
OBR () COMPL (X)									
SEMESTRE: ()									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
DGE0210	EDUCACAO AMBIENTAL	04	-	-	-	60	-	-	-

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
QUI0512	Educacao Ambiental
DGE0075	Educacao Ambiental

EMENTA

BIBLIOGRAFIA

Natal, 19 de Maio de 2008.

Chefe do Departamento
Prof. Dr. Elias Nunes
Chefe do Departamento de Geografia
Mat. 0347570-2

82

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
	Departamento: GEOGRAFIA
	Curso: GESTÃO DE SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE

DISCIPLINA									
OBR () COMPL (X)									
SEMESTRE: ()									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
DGE0065	GEOGRAFIA DA POPULACAO	04	03	01	-	60	45	15	-

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
DGE0109	Geografia da População

EMENTA

BIBLIOGRAFIA

Natal, 19 de maio de 2008.

Chefe do Departamento
Prof. Dr. Elias Nunes
Chefe do Departamento de Geografia
Mat. 0347570-2

24

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
	Departamento: GEOGRAFIA
	Curso: GESTÃO DE SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE

DISCIPLINA									
OBR () COMPL (X)									
SEMESTRE: ()									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
DGE0315	GEOPROCESSAMENTO	04	02	02	-	60	30	30	-

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
DGE0215	Geoprocessamento

EMENTA

BIBLIOGRAFIA

Natal, 19 de MAIO de 2008.

Chefe do Departamento

Prof. Dr. Elias Nunes
Chefe do Departamento de Geografia
Mat. 0347570-2

30

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
	Departamento: DE LETRAS
	Curso: GESTÃO DE SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE

DISCIPLINA									
OBR () COMPL (X)									
SEMESTRE: ()									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
LET0029	LINGUA INGLESA IX	04	04	-	-	60	60	-	-

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
LET0495	
CSH0279	
LET0019	

EMENTA

BIBLIOGRAFIA

Natal, 19 de maio de 2008

Chefe do Departamento

Profª Maria de Paula Casado
Vice-Chefe do Depto. de Letras

91

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
	Departamento: DE LETRAS
	Curso: GESTÃO DE SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE

DISCIPLINA									
OBR () COMPL (X)									
SEMESTRE: ()									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
LET0084	LEITURA E PRODUCAO DE TEXTOS I	06	04	02	-	90	60	30	-

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
LET0301	
Let 001	

EMENTA

BIBLIOGRAFIA

Natal, 19 de maio de 2008

Chefe do Departamento

Prof. Maria de Paula Casado A.
Vice-Chefe do Depto. de Letras

UFRN - SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

IVONE BRAGA ALBINO

Semestre atual: 2008.2

COORDENAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA (10.11)

RESUMO DO COMPONENTE CURRICULAR

DADOS GERAIS DO COMPONENTE CURRICULAR

Código: CON3101

Nome: CONTABILIDADE BASICA I

Créditos Aula: 4 crs. (60 hrs.)

Créditos Laboratório: 0 crs. (0 hrs.)

Créditos Estágio: 0 crs. (0 hrs.)

Carga Horária Total: 60 hrs.

Pré-Requisitos:

Co-Requisitos:

Equivalências: (CON0201) OU (CEA0153)

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Quantidade de Avaliações: 3

Tipo do Componente Curricular: DISCIPLINA

Ementa/Descrição: Objeto e Objetivo da Contabilidade. A entidade contábil. Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício. A estática patrimonial, procedimentos contábeis básicos, as variações do patrimônio líquido, as receitas e despesas. Escrituração contábil das operações básicas. Regime de competência de exercícios. Método das partidas dobradas. Postulados, princípios e convenções contábeis.

OUTROS COMPONENTES QUE TÊM ESSE COMPONENTE COMO EQUIVALENTE

CON0201 - CONTABILIDADE BASICA I

CEA0153 - CONTABILIDADE BASICA I

CURRICULOS

Código	Matriz Curricular	Obrigatória	Período	Ativo
01	GESTÃO EM SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE - N - BACHARELADO	Não	8	Sim
02	CIENCIAS CONTABEIS - M - BACHARELADO	Sim	1	Sim
03	CIENCIAS CONTABEIS - N - BACHARELADO	Sim	1	Sim

<< Voltar

Graduação

Copyright 2006 - Superintendência de Informática - UFRN - academico3.info.ufrn.br

03.84

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
	Departamento: DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
	Curso: GESTÃO DE SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE

DISCIPLINA									
OBR () COMPL (X)									
SEMESTRE: ()									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
CON3102	CONTABILIDADE BASICA II	04	04	-	-	60	60	-	-

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
CON0202	
CEA0154	

EMENTA

BIBLIOGRAFIA

Natal, 27 de maio de 2008


Chefe do Departamento

Domingos Carvalho de Souza

Chefe do DCC

SIAPE nº 0349694

94

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
	Departamento: DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS
	Curso: GESTÃO DE SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE

DISCIPLINA									
OBR () COMPL (X)									
SEMESTRE: ()									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
ADM0424	ADMINISTRACAO DA PRODUCAO I	04	04	-	-	60	60	-	-

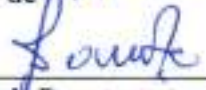
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
CSH0016	
CSH0109	
ADM0008	

EMENTA

BIBLIOGRAFIA

Natal, 26 de Maio de 2008



Chefe do Departamento

Cássio Freitas Barreto
Chefe do DEPAD
Mat. SIAPE 03475273

25

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
	Departamento: DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS
	Curso: GESTÃO DE SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE

DISCIPLINA									
OBR () COMPL (X)									
SEMESTRE: ()									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
ADM0206	PROCESSO DECISORIO	04	04	-	-	60	60	-	-

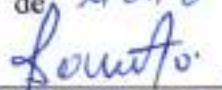
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
CSH0046	
ADM0041	

EMENTA

BIBLIOGRAFIA

Natal, 26 de maio de 2008


Chefe do Departamento

Cássio Freitas Barreto
Chefe do DEPAD
Mat. SIAPE 03475273

26
JRK

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
	Departamento: DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS
	Curso: GESTÃO DE SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE

DISCIPLINA									
OBR () COMPL (X)									
SEMESTRE: ()									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
ADM0104	CONFLITO E NEGOCIACAO NO TRABALHO	04	04	-	-	60	60	-	-

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
CSH0075	

EMENTA

BIBLIOGRAFIA

Natal, 26 de Maio de 2008

Cassio Freitas Barreto
Chefe do Departamento

Cassio Freitas Barreto

Chefe do DEPAD

Mat. SIAPE 03475273

99
100

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CIÊNCIAS DA SAÚDE
	Departamento: EDUCAÇÃO FÍSICA
	Curso: GESTÃO DE SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE

DISCIPLINA									
OBR () COMPL (X)									
SEMESTRE: ()									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
DEF0650	ATIVIDADE FISICA, SAUDE E QUALIDADE DE VIDA	04	02	02	-	60	30	30	-

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA

BIBLIOGRAFIA

Natal, 19 de Maio de 2008

Paulo Roberto Ferreira
Paulo Roberto Ferreira
Chefe de Departamento Educação Física

81
P

Código:	DSC0046
Nome:	SEMINÁRIOS DE INTEGRAÇÃO I
Unidade Responsável:	DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA
Tipo do Componente Curricular:	ATIVIDADE
Tipo de Atividade:	ATIVIDADES COMPLEMENTARES
Carga Horária Teórica:	0 hrs.
Carga Horária Prática:	30 hrs.
Pré-Requisitos:	
Co-Requisitos:	
Equivalências:	

EMENTA/DESCRIÇÃO

Discussões sobre as atividades dos estágios, integrando conteúdos teórico-práticos sobre gestão dos sistemas e serviços de saúde.



Prof. Maurício R. C. de Macêdo
Chefe do DSC
Mat. 572906-9

82
8

Código:	DSC0047
Nome:	SEMINÁRIOS DE INTEGRAÇÃO II
Unidade Responsável:	DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA
Tipo do Componente Curricular:	ATIVIDADE
Tipo de Atividade:	ATIVIDADES COMPLEMENTARES
Carga Horária Teórica:	0 hrs.
Carga Horária Prática:	30 hrs.
Pré-Requisitos:	
Co-Requisitos:	
Equivalências:	

EMENTA/DESCRIÇÃO

Discussões sobre as atividades dos estágios, integrando conteúdos teórico-práticos sobre gestão dos sistemas e serviços de saúde.


Prof. Maurício R. C. de Macêdo
Chefe do DSC
Mat. 572906-0

UFRN - SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

IVONE BRAGA ALBINO

Semestre atual: 2008.2

COORDENAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA (10.11)

RESUMO DO COMPONENTE CURRICULAR

DADOS GERAIS DO COMPONENTE CURRICULAR

Código: DSC0010

Nome: SAÚDE E CIDADANIA

Créditos Aula: 4 crs. (60 hrs.)

Créditos Laboratório: 0 crs. (60 hrs.)

Créditos Estágio: 0 crs. (0 hrs.)

Carga Horária Total: 60 hrs.

Pré-Requisitos:

Co-Requisitos:

Equivalências: (DSC0090)

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA

Quantidade de Avaliações: 3

Tipo do Componente Curricular: DISCIPLINA

Ementa/Descrição: SAÚDE, EDUCAÇÃO E CIDADANIA; TRABALHO EM EQUIPE INTERDISCIPLINAR E INTERSETORIALIDADE; ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS BÁSICOS DE SAÚDE; TERRITÓRIO, ÁREA E PROCESSOS DE TRABALHO; PROCESSO SAÚDE-DOENÇA E PROBLEMAS DE SAÚDE; PERFIL EPIDEMIOLÓGICO; SELEÇÃO E ESTABELECIMENTO DE PRIORIDADES E ATORES SOCIAIS; PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO LOCAL E VIGILÂNCIA À SAÚDE; AVALIAÇÃO DE RESULTADOS; QUESTÕES ÉTICAS EM TRABALHO SOCIAL; PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL; DENTRE OUTROS.

CURRÍCULOS

Código Matriz Curricular

01 GESTÃO EM SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE - N - BACHARELADO
04 ODONTOLOGIA - MT - FORMAÇÃO

Obrigatória	Período	Ativo
Não	8	Sim
Não	2	Sim

<< Voltar

Graduação

Copyright 2006 - Superintendência de Informática - UFRN - academico2.info.ufrn.br

Parecer da Relatora:

Analisando o processo referente ao projeto político pedagógico do Curso de Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde, observamos que este atende a todas as exigências da PROBRAP, da UFRN e do MEC para os cursos de graduação. Consideramos o documento coerente, bem fundamentado e extintivo em todas as partes que o compõem. Quanto aos objetivos e a justificativa do curso, julgamos que funde relevância considerando que contempla:

- 1) as prioridades do DSC em seu plano TRIENAL (2008-2011);
 - 2) a atual política do MEC de expansão de vagas, de implantação de novos cursos nas universidades públicas;
 - 3) a aprovação prévia do projeto pelo programa REVUN, garantindo as condições materiais para a sua implantação;
 - 4) as demandas do SUS e do setor privado de saúde, considerando suas necessidades de profissionalizar e qualificar o setor em saúde.
- Com base nestas considerações e destacando seu mérito pessoal, penso de poder favorável a sua aprovação.

Natal, 18/04/2008

Prof. Luiz Augusto

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA

DESPACHO

Natal, 18 de abril de 2008

Aprovado por unanimidade na Plenária do DSC.

Encaminha-se ao CCS, para as devidas providências.

Maurício Macedo
Prof. Maurício Roberto Campelo de Macedo
Chefe do DSC

Universidade Federal do Rio Grande do Norte
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CONSELHO DE CENTRO

Aprovado por unanimidade na 3ª Sessão Ordinária
realizada no dia 30 / 04 / 2008


Maria Goretti M. Oliveira Batista
Assist. em Administração
Mat. 8281-3

Universidade Federal do Rio Grande do Norte
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

DESPACHO

Nº 02 de maio de 2008

A PROGRAM P/ as devidas pro-
vidências.


Prof. Juarez da Costa Ferreira
Diretor do C.S.
Mat. 2873-4

PROCESSO: 23077.013771/2008-34

INTERESSADO: Departamento de Saúde Coletiva

Assunto: Projeto Pedagógico da Criação do Curso de Graduação Gestão em Sistemas e Serviços de Saúde

PARECER

DO FATO

A criação do Curso de Graduação Gestão em Sistemas e Serviços de Saúde para o ano de 2009.1, que integra a proposta de reestruturação e expansão da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, vem responder às demandas de profissionalização da gestão em saúde em âmbito local, regional e nacional.

A expansão da oferta de serviços e a implantação das redes descentralizadas e regionalizadas do Sistema Único de Saúde – SUS, e o aumento da oferta de serviços de assistência médica do setor privado em todas as regiões do Brasil, trazem demandas e desafios para a formação de gestores na área da saúde, que, diante das inovações tecnológicas, assumem dimensões cada vez maiores.

A iniciativa da UFRN de criar o Curso de Graduação Gestão em Sistemas e Serviços de Saúde respalda-se em experiências acumuladas pelo Núcleo de Saúde Coletiva, que apontam para uma demanda reprimida de profissionais com formação para atuar como gestores em sistemas e serviços de saúde.

O presente projeto contém a justificativa da criação curso, as reflexões sobre as demandas e os desafios para o desenvolvimento de sua proposta de ensino, a filosofia que norteou a concepção do curso, as possibilidades de atuação profissional, bem como o perfil e as competências exigidas para a formação do gestor em sistemas e serviços de saúde. A organização dos

86
R
10/10/08

conhecimentos na estrutura curricular buscou manter coerência com os objetivos, perfil, competência e habilidades apresentadas no projeto pedagógico do curso.

A realização do Curso se dará, predominantemente, no turno noturno, com uma carga horária de 3120 horas, com duração média de 04 anos. O curso não poderá ser totalmente noturno devido às exigências na realização do estágio e de algumas aulas práticas, realizadas junto à gestão de hospitais e serviços de saúde, que têm seu funcionamento no período diurno. A partir de eixos estruturantes, os conhecimentos estão organizados em módulos integrados, aos quais se articulam algumas disciplinas e atividades. O curso tem 3120 horas, com 91,82 % de carga horária obrigatória, distribuídas em 360h para disciplinas (11,54%), 720h para os estágios (23,08%), 615h para outras atividades (19,71%) e 1170h para os módulos (37,5 %).

Este projeto de curso no nível da graduação, tem um caráter inovador, considerando que as experiências nessa área de formação se localizam, predominantemente, em cursos de pós graduação (lato sensu e stricto sensu).

Após uma análise acurada acerca do significado e necessidade da criação do curso para a UFRN e da formação de um graduado na área de gestão em sistemas e serviços de saúde, o Conselho de Centro de Ciências da Saúde, em reunião realizada em 30 de abril de 2008, aprovou a criação do curso.

DO MÉRITO

Considerações gerais a respeito dos componentes substantivos e técnicos da proposta.

A criação do Curso de Graduação Gestão em Sistemas e Serviços de Saúde tem grande significado para a UFRN, que tem como pilares de sua missão a disseminação do conhecimento e a formação de cidadãos com possibilidade de contribuir para a melhoria da sociedade em seus diversos

setores.

A experiência acumulada da UFRN, através do Departamento de Saúde Coletiva e do Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva, oferece as bases necessárias para a criação desse curso que vem atender a uma demanda da sociedade brasileira. Para operacionalizar a política de descentralização e democratização das instâncias de saúde, o Ministério da Saúde vem insistindo na necessidade de qualificar gestores, considerando que a baixa qualificação da gestão tem sido um fator de estrangulamento no SUS.

Em consonância com as diretrizes do REUNI, este curso busca possibilitar a inclusão social do trabalhador na UFRN, oferecendo suas disciplinas, predominantemente no turno noturno. Entretanto, o estágio e as aulas práticas, que serão realizadas no turno diurno, trazem dificuldades, podendo até mesmo impedir a continuidade do curso pelo aluno trabalhador.

O PP do Curso mostra a necessidade criar condições adequadas para uma formação sólida e científica, que responda às seguintes questões:

- *Como superar as tradicionais práticas de transmissão do conhecimento, que transformam os alunos de graduação em agentes passivos do processo educacional?*
- *Como tornar possível uma formação científica sólida que possibilite aos alunos compreender os princípios fundamentais dos conteúdos e lhes estimule a seguir se atualizando ao longo de suas vidas?*
- *Quais são os processos e os meios adequados para responder às necessidades de se articular teoria e prática, desenvolvendo habilidades para a compreensão da realidade e para a resolução dos problemas que ela apresenta?*

Esses questionamentos são basilares para a organização dos conhecimentos, que se baseiam em princípios metodológicos estruturantes, tais como: flexibilidade, interdisciplinaridade, dialogicidade, articulação entre teoria e prática e indissociabilidade do ensino pesquisa e extensão.

Em consonância com esses princípios o projeto define como pressupostos para a metodologia a integração entre ensino, serviço e comunidade e a interação entre educação e trabalho.

O projeto prevê a flexibilização na formulação da estrutura curricular, *considerando que a materialização da autonomia universitária não pode ser alcançada sem romper com as amarras de uma formação rígida e verticalmente definida.* (PP p.22). Entretanto a carga horária de 405 horas para o aluno desenvolver por meio de disciplinas optativas e atividades complementares não possibilitam o rompimento com a rigidez referida.

O curso objetiva formar gestores, *com uma formação generalista, e que tenham uma visão histórica e compreensiva das relações entre o Estado e a sociedade, do homem como totalidade integrada com a natureza e a cultura, e da saúde como campo de interesses diversos, permitindo o exercício da gestão no contexto contemporâneo das políticas públicas e de saúde.* (ibidem, p.6)

Com esse objetivo o formando deverá ter um perfil que o capacite a exercer a gestão nos diversos níveis de saúde, com conhecimentos e habilidades para formular intervenções, implementar decisões e avaliar os processos de implantação e os resultados das intervenções na saúde da população.

Os conhecimentos estão organizados tendo em vista a abrangência do objetivo do curso e as competências e habilidades exigidas no perfil do formando. Nesse sentido, os conteúdos estão dispostos nas seguintes áreas temáticas: situação de saúde da população; Estado e políticas de saúde; programação e planejamento em saúde; organização das ações e serviços de saúde; fundamentos da gestão da saúde; e gestão dos sistemas e serviços de saúde.

Sob a concepção da relação dialógica entre os saberes e práticas, a metodologia, apresentada no texto, propõe romper com a fragmentação do

89
104
204

conhecimento, adotando em cada área temática 30 horas para a realização de um espaço integrativo, componente curricular que tem a função de estabelecer a interdisciplinaridade e complementação de conhecimentos. Além disso, a predominância de módulos na estrutura curricular terá a função de facilitar o diálogo permanente entre a teoria e a prática, componente indispensável para a compreensão da realidade onde os futuros profissionais irão atuar.

Ao abordar a avaliação do ensino e aprendizagem a proposta curricular estabelece uma relação com os objetivos do curso, perfil e competências a serem desenvolvidas. *Os módulos e as disciplinas do curso serão objeto de uma avaliação contínua, através de mecanismos de caráter formativo, fundamentados em seus aspectos cognitivos, afetivos, sócio-econômicos, éticos e técnico-operacionais* (PP. p.27). A avaliação será realizada em 3 momentos: inicial, processual ou contínua e final, tendo como referência a Resolução nº 103/06, aprovada pelo CONSEPE, que regulamenta a avaliação da aprendizagem dos cursos de graduação da UFRN.

Na avaliação do projeto é previsto um acompanhamento sistemático de suas ações, na tentativa de buscar, de forma crescente, a coerência com os princípios norteadores estabelecidos no marco referencial. Como processo dinâmico, a avaliação envolverá membros da coordenação, docentes e discentes. Os espaços integrativos, atividades realizadas a cada módulo, correspondendo a uma área temática, terão a função de confrontar as diferentes visões e de estabelecer propostas, visando o melhor desenvolvimento do curso.

Na análise do Projeto houve a preocupação em detalhar todos os componentes, ressaltando a coerência teórico-metodológica que imprimiu uma unidade à lógica da proposta. A interlocução entre os saberes e práticas dá ao projeto uma dimensão plural, indispensável à qualidade do ensino superior.

PARECER

Considerando que o Projeto Pedagógico de criação do Curso de Graduação Gestão em Sistemas e Serviços de Saúde atende a uma demanda do Ministério da Saúde, que necessita de gestores de saúde para fortalecer o SUS,

Considerando que a criação do Curso de Graduação Gestão em Sistemas e Serviços de Saúde integra o Projeto de Reestruturação e Expansão da UFRN – REUNI.

Considerando que a equipe pedagógica da PROGRAD prestou assessoramento ao processo de elaboração do projeto pedagógico do curso;

Considerando que a proposta de reforma curricular foi aprovada pelo Conselho do Centro das Ciências da Saúde, em 30 de abril de 2008;

Somos de parecer favorável à aprovação do Projeto Político-Pedagógico da Criação do Curso de Graduação de Graduação Gestão em Sistemas e Serviços de Saúde que, certamente, contribuirá para o aperfeiçoamento da saúde pública e o cumprimento da missão institucional da UFRN.

Este é o parecer.

Natal, 02 maio de 2008

Ivone Braga Allino

p/ Maria Lúcia Santos Ferreira da Silva
Coordenadora Didático-Pedagógica

Processo : 23077.013.771 / 2008 - 34

Interessado : Departamento de Saúde Coletiva

Assunto : Projeto Pedagógico do Curso de Gestão em
Sistemas e Serviços de Saúde

Despacho

Encaminha-se à Câmara de Graduação
para apreciação.

Natal, 02 de maio de 2008

Neotônio

Neotônio de Medeiros Lima
Coordenador Didático-Pedagógico do Curso
PROGRAD UFRN

Processo: 23077.013771/2008-34

Interessado: Departamento de Saúde Coletiva

Assunto: Projeto Pedagógico da Criação do Curso de Graduação Gestão em Sistemas e Serviços de Saúde

RELATO

A criação do Curso de Graduação Gestão em Sistemas e Serviços de Saúde para o ano de 2009.1, que integra a proposta de reestruturação e expansão da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, vem responder às demandas de profissionalização da gestão em saúde em âmbito local, regional e nacional.

Em consonância com as diretrizes do REUNI, este curso busca possibilitar a inclusão social do trabalhador na UFRN, oferecendo suas disciplinas, predominantemente no turno noturno. O curso não poderá ser totalmente noturno devido às exigências na realização do estágio e de algumas aulas práticas, realizadas junto à gestão de hospitais e serviços de saúde, que têm seu funcionamento no período diurno.

A iniciativa da UFRN de criar o Curso de Graduação Gestão em Sistemas e Serviços de Saúde respalda-se em experiências acumuladas pelo Núcleo de Saúde Coletiva – NESC, que apontam para uma demanda reprimida de profissionais com formação para atuar como gestores em sistemas e serviços de saúde.

O curso terá uma carga horária de 3.120 horas, com duração média de 08 semestres. As disciplinas, módulos, atividades e estágio, todos de natureza obrigatória, perfazem um total de 1.530 horas, o que significa um percentual de 91,83%% do total da carga horária do curso. Para o cumprimento das disciplinas optativas são destinadas 255 horas, ou seja 8,17%. A partir de eixos estruturantes, os conhecimentos estão organizados em módulos integrados, aos quais se articulam algumas disciplinas e atividades.

O curso objetiva formar gestores com uma formação generalista, e que tenham uma visão histórica e compreensiva das relações entre o Estado e a sociedade, do homem como totalidade integrada com a natureza e a cultura, e da saúde como campo de interesses diversos, permitindo o exercício da gestão no contexto contemporâneo das políticas públicas e de saúde.

Com esse objetivo o formando deverá ter um perfil que o capacite a exercer a gestão nos diversos níveis de saúde, com conhecimentos e habilidades para formular intervenções, implementar decisões e avaliar os processos de implantação e os resultados das intervenções na saúde da população.

Os conhecimentos estão organizados tendo em vista a abrangência do objetivo do curso e as competências e habilidades exigidas no perfil do formando. Nesse sentido, os conteúdos estão dispostos nas seguintes áreas temáticas: situação de saúde da população; Estado e políticas de saúde; programação e planejamento em saúde; organização das ações e serviços de saúde; fundamentos da gestão da saúde; e gestão dos sistemas e serviços de saúde.

O Parecer da Coordenação Didático-Pedagógica da Pró-Reitoria de Graduação ressalta que o Projeto Pedagógico teve a preocupação em detalhar todos os componentes, ressaltando a coerência teórico-metodológica que imprimiu uma unidade à lógica da proposta. Também evidenciou a ênfase dada à interlocução entre os saberes e práticas, dando ao projeto uma dimensão plural, indispensável à qualidade do ensino superior. Destaca ainda, que a estrutura curricular apresenta uma carga horária obrigatória excessiva, correspondendo a 91,83% do total de horas previstas para o curso e, que as horas disponíveis para as disciplinas optativas, 8,17% da carga horária, não permitem uma flexibilidade recomendada para os cursos de graduação, esperando que a comissão responsável pela gestão do projeto consiga superar essa fragilidade.

PARECER

Considerando que o Projeto Pedagógico de Gestão em Sistemas e Serviços de Saúde integra o Projeto de Reestruturação e Expansão da UFRN – REUNI;

Considerando que a criação do Curso de Graduação de Graduação Gestão em Sistemas e Serviços de Saúde contribuirá para o aperfeiçoamento da saúde pública e o cumprimento da missão institucional da UFRN;

Considerando que o referido projeto recebeu aprovação do Conselho de Ciências da Saúde, em 30 de abril de 2008;

Somos de **PARECER FAVORÁVEL** à aprovação do Projeto Pedagógico de criação do Curso gestão em Sistemas e Serviços de Saúde.

Natal, 14 de maio de 2008


Virginia Maria Dantas de Araújo

Relatora



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
CÂMARA DE GRADUAÇÃO

PROCESSO Nº: 23077.013771/2008-34	DATA: 30/04/2008
ASSUNTO: Criação do Curso e Aprovação do Projeto Pedagógico do Curso de	
Gestão em Sistemas e Serviços de Saúde	
INTERESSADO(A): DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA	
RELATOR(A): Cons. Virgínia Maria Dantas de Araújo	
DECISÃO Nº: 0331/2008	DATA: 15/05/2008

A Câmara de Graduação **aprovou** por unanimidade de votos o parecer da relatora, deferindo o Projeto Pedagógico, para implantação no ano de 2009, do Curso de Gestão em Sistemas e Serviços de Saúde, Modalidade Bacharelado no Centro de Ciências da Saúde – CCS em Natal.

Virgínia Maria Dantas de Araújo
Presidente

Srps.

96
11/11
11/11

Relator: Cons. Virgínia Maria Dantas de Araújo

Processo: 23077.013771/2008-34

Interessado: Departamento de Saúde Coletiva

**Assunto: Criação do Curso de Gestão em Sistemas e Serviços de Saúde e
Aprovação do Projeto Pedagógico**

Natal, 27/05 2008

Secretário

PARECER E VOTO DO RELATOR

Considerando o que consta no presente processo e a aprovação em todas as instâncias, somos de **PARECER FAVORÁVEL** à criação do Curso de Graduação em Gestão em Sistemas e Serviços de Saúde, Modalidade Bacharelado, Turno Noturno, no CCS, Campus de Natal, bem como à aprovação do seu Projeto Pedagógico.

Natal, 27/05/2008


Virgínia Maria Dantas de Araújo
Relatora

DECISÃO DO CONSEPE

Aprovado pela resolução nº 1080/2008 e 081/2008
CONSEPE, de 27/05/2008

Natal, 05 / 06 / 2008.


Luciano Bezerra de Aguiar
Assistente Administrativo
Mat 1572937 UFRRN



**MINISTERIO DA EDUCACAO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

RESOLUÇÃO Nº 080/2008-CONSEPE, de 27 de maio de 2008.

Aprova criação do Curso de Graduação em Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde, Modalidade Bacharelado, Turno Noturno, do CCS.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE faz saber que o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, usando das atribuições que lhe confere o artigo 17, inciso XII do Estatuto da UFRN,

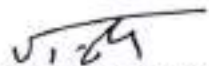
CONSIDERANDO o que consta do processo nº 23077.013771/2008-34,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a criação do Curso de Graduação em Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde, Modalidade Bacharelado, Turno Noturno, do Centro de Ciências da Saúde - CCS, Campus de Natal, desta Universidade.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Reitoria, em Natal, 27 de maio de 2008.


José Ivonildo do Rêgo
REITOR



**MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

RESOLUÇÃO Nº 081/2008-CONSEPE, de 27 de maio de 2008.

Aprova Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde do CCS.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE faz saber que o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, usando das atribuições que lhe confere o artigo 17, inciso XII do Estatuto da UFRN,

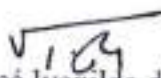
CONSIDERANDO o que consta do processo nº 23077.013771/2008-34,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde, do Centro de Ciências da Saúde - CCS, Campus de Natal, desta Universidade.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Reitoria, em Natal, 27 de maio de 2008.


José Ivonildo do Rêgo
REITOR



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS

DESPACHO

Coordenadora didática pedagógica para
as devidas providências

Natal, 09 de Junho de 2008
Luciene

Luciene Bezerra P. de Aguiar
Assistente Administrativo
Mat. 1512937 - UFRN

CONTRA-CAPA